



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO  
INSTITUTO DE MATEMÁTICA  
2022 – 2026**

**Outubro de 2021**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ACADÊMICA  
(PDU) INSTITUTO DE MATEMÁTICA**

**Comissão PDU**

**PORTARIA Nº 10 DE 27 DE ABRIL DE 2021**

**Presidente da Comissão:**

Isnaldo Isaac Barbosa / SIAPE: 2647632.

**Representantes docentes:**

Davi dos Santos Lima / SIAPE: 2362244;

Luis Guillermo Martinez Maza / SIAPE: 1825495;

Cícero Tiarlos Nogueira Cruz / SIAPE: 2346806;

Vânio Fragoso de Melo / SIAPE: 1196476.

**Representantes técnicos:**

Karenn Cristina Lima Santiago de Melo / SIAPE: 1736204.

**Representantes discentes:**

Bárbara Amorim Neto;

Daniel da Costa Silva;

Maxmilian Barros de Siqueira.

## Sumário

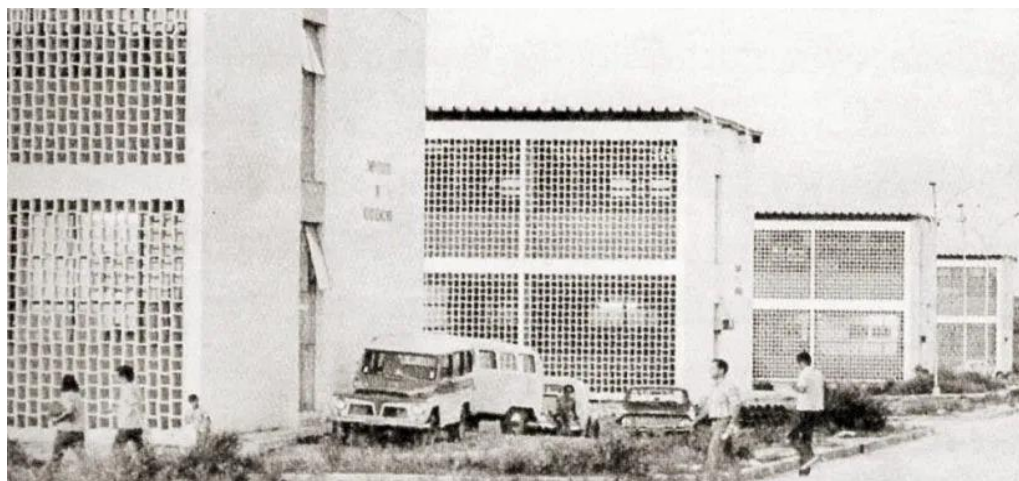
<b>1- Apresentação</b>	4
<b>2- Perfil do Instituto de Matemática (IM)</b>	6
<b>2.1 - Princípios, finalidades e objetivos do IM</b>	6
<b>2.2 - Missão, visão do futuro e princípios do PDU</b>	6
<b>2.3 Áreas de Atuação Acadêmica do IM</b>	7
<b>2.3.1 Ensino</b>	7
<b>2.3.2 Pesquisa</b>	9
<b>2.3.3 Extensão</b>	10
<b>3- Informações atuais do Instituto de Matemática</b>	11
<b>3.1 Indicadores</b>	11
<b>3.1.1 Indicadores da Graduação</b>	12
<b>3.1.2 Indicadores da Pós-Graduação e Pesquisa</b>	22
<b>3.2 Infraestrutura do IM</b>	26
<b>3.3 Perfil dos servidores do IM</b>	30
<b>3.3.1 Corpo Docente do IM</b>	30
<b>3.3.2 Corpo Técnico-Administrativo do IM</b>	32
<b>4- Objetivos estratégicos e Metas</b>	33
<b>5- Política de Atendimento ao Corpo Discente do IM</b>	53
<b>5.1 Perfil do Corpo Discente</b>	53
<b>5.2 Organização Estudantil</b>	54
<b>5.3 Programas da UFAL para Estímulo à Permanência</b>	54
<b>5.3.1 PIBIC e PIBITI</b>	56
<b>5.3.2 PIBID e Residência Pedagógica</b>	58
<b>5.3.3 Projetos de Extensão</b>	62
<b>5.3.4 Programa de Monitoria</b>	63
<b>6- Avaliação e acompanhamento do PDU</b>	64
<b>6.1 Comissão de Autoavaliação</b>	64
<b>7- Conclusão e Considerações Finais</b>	66

## 1- Apresentação

O Instituto de Matemática (IM) foi criado após longo processo de reestruturação da UFAL que resultou na criação de 21 novas Unidades Acadêmicas, instaladas em março de 2006, a saber: Escola de Enfermagem e Farmácia; Faculdade de Letras; Instituto de Ciências Sociais; Instituto de Computação; Instituto de Física; Instituto de Ciências Atmosféricas; **Instituto de Matemática**; Instituto de Química e Biotecnologia; Centro de Ciências Agrárias; Centro de Educação; Centro de Tecnologia; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Faculdade de Direito; Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade; Faculdade de Medicina; Faculdade de Nutrição; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Serviço Social; Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde; Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente; Instituto das Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Mas a história do curso de Matemática que hoje funciona no IM é bem mais antiga.

O Ato Regulatório que autorizou o funcionamento do Curso de Licenciatura em Ciências, habilitação em Matemática, da UFAL foi a Resolução nº 14/CEPE/74, do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa, de 24 de setembro de 1974. Segundo essa Resolução, tratava-se de um curso na modalidade de Licenciatura Plena, ministrado com o mínimo de 2.800 horas-aula, com prazos de três a sete anos letivos para a sua integralização. O curso destinava-se à formação de professores para o ensino de Matemática e outras atividades, áreas e disciplinas previstas na legislação em vigor, na época, no 1º e 2º graus. A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Ciências, habilitação em Matemática ou, simplesmente, Curso de Licenciatura Plena em Matemática, abrangendo o 1º ciclo (ou ciclo básico) e o 2º ciclo (ou ciclo profissional), era constituída de disciplinas, atividades e estágio, com vigência a partir do primeiro período letivo de 1975.

**Figura 1** – Foto da UFAL na década de 1970 (Campus A. C. Simões).



Fonte: [Criação da Ufal: uma conquista de muitos – História de Alagoas \(história alagoas.com.br\)](http://alagoas.com.br)

Em 2006, além dos cursos de graduação em Matemática Licenciatura Diurno e Noturno e em Matemática Bacharelado, o recém-criado Instituto de Matemática possuía, um Mestrado Acadêmico em Matemática, cujo conceito CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) era três.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) que o IM elaborou desde sua criação até o ano de 2021, foi o referente ao período de 2008 a 2011, sendo em 2008 aprovado de forma “Ad Referendum” pelo Conselho do Instituto de Matemática - CONSIM. Tal documento está disponível no link PDU [2008-2011](https://im.ufal.br/pt-br/institucional/pdu/1a-reuniao-dia-7-05-2021/pdu-im-2008-2011.pdf/view)<sup>1</sup>. Em 2007, foi criado o curso de Matemática Licenciatura EAD (RCO nº 31 de 25/05/2007) e em 2009, foi aprovada a criação do Doutorado em Matemática em associação UFAL-UFBA (RCO nº 16 de 06/04/2009).

---

<sup>1</sup> <https://im.ufal.br/pt-br/institucional/pdu/1a-reuniao-dia-7-05-2021/pdu-im-2008-2011.pdf/view>

O Regimento Interno atual do Instituto de Matemática foi aprovado, em 2010, em reunião ordinária do CONSIM e, nesse mesmo ano, foi criado o PROFMAT (RCO nº 64 de 08/11/2010).

A avaliação institucional do Instituto de Matemática que possuímos é o [relatório da Comissão de Autoavaliação do Instituto de Matemática](#)<sup>2</sup> do ano de 2013. As dimensões avaliativas utilizadas foram as que o MEC utilizava na época para realizar a avaliação das universidades. O PDU 2008-2011 não serviu de referência para essa avaliação.

Neste PDU destacamos a necessidade de dar continuidade a esse processo de planejamento e avaliação.

Este Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica do Instituto de Matemática é baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL de 2019-2023 aprovado pela Resolução nº 34 de 25/06/2019 do CONSUNI-UFAL (conforme páginas 40 e 313 do PDI-UFAL 2019-2023).

## **2- Perfil do Instituto de Matemática (IM)**

O perfil do Instituto de Matemática consta em seu Regimento Interno (anexo 2).

### **2.1 - Princípios, finalidades e objetivos do IM**

O Instituto de Matemática norteia suas ações pelos princípios de:

- Respeito ao consenso e ao diálogo;
- Transparência, impessoalidade e igualdade de oportunidades;
- Compromisso e ética com a sociedade;
- Dedicção e responsabilidade com o cumprimento das atividades;
- Busca pela excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Respeito aos integrantes do IM.

---

<sup>2</sup> <https://drive.google.com/file/d/1iHvTsQQeURQhXYSnmMu13xBBGvrQOUZD/view>

## 2.2 - Missão, visão do futuro e princípios do PDU

O Instituto de Matemática tem por missão produzir, multiplicar e recriar o saber matemático em seus múltiplos aspectos, dentro do compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano e do bem comum. Vale acrescentar, que o Instituto de Matemática tem ciência de que a Matemática contribui para a formação cidadã de uma sociedade consciente de seus direitos e deveres, tendo um papel de extrema importância na inclusão e formação de crianças, jovens e adultos da comunidade.

O Instituto de Matemática visa a se tornar um centro de referência nacional na área de Matemática, incluindo suas aplicações, para contribuir cada vez mais com o desenvolvimento da sociedade brasileira e, em especial, o da alagoana.

## 2.3 Áreas de Atuação Acadêmica do IM

De acordo com as finalidades do Instituto de Matemática, cabe ao mesmo: desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Matemática e áreas correlatas e ofertar cursos de Graduação e de Pós-Graduação Lato Sensu (aperfeiçoamento e/ou especialização) e Stricto Sensu (mestrado e/ou doutorado), nas modalidades presencial e a distância. As ações do Instituto de Matemática devem ocorrer de forma indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

### 2.3.1 Ensino

Conforme os objetivos específicos do Instituto de Matemática, definidos em seu Regimento Interno cabe ao mesmo: formar professores de Matemática para atuar no Ensino Básico (Ensino Fundamental e Ensino Médio), formar bacharéis em Matemática; formar pesquisadores e docentes universitários, por meio de seus programas de pós-graduação.

As atividades de ensino de graduação do Instituto de Matemática atendem aos cursos da própria Unidade Acadêmica e também aos cursos de outras Unidades Acadêmicas da UFAL, a saber, o Centro de Tecnologia (CTEC), o Instituto de Computação (IC), o Instituto de Física (IF), o Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) e o Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF). Além disso, o ensino é essencial nos cursos de Pós-Graduação do IM,

PROFMAT, PPGMAT-Mestrado e PPGMAT-Doutorado em Associação e no Programa de Pós-Graduação do CEDU PPGEICIM.

Assim, podemos relacionar as atividades de ensino do IM da seguinte forma:

**Interna:**

**Cursos de Graduação:**

1. Licenciatura em Matemática Diurno;
2. Licenciatura em Matemática Noturno;
3. Licenciatura em Matemática EAD;
4. Bacharelado em Matemática Diurno.

**Cursos de Pós-Graduação:**

1. Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT;
2. Programa de Pós-Graduação em Matemática em nível de Mestrado;
3. Programa de Pós-Graduação em Matemática em nível de Doutorado em Associação UFAL-UFBA.

**Externa:**

**Cursos de Graduação:**

1. Licenciatura em Física Noturno;
2. Licenciatura em Química Noturno;
3. Bacharelado em Física Diurno;
4. Bacharelado em Química Diurno;
5. Bacharelado em Química Industrial e Tecnológica Noturno;
6. Bacharelado em Ciência da Computação;
7. Bacharelado em Engenharia da Computação;
8. Bacharelado em Engenharia Civil;
9. Bacharelado em Engenharia Química;
10. Bacharelado em Engenharia de Petróleo;
11. Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária;
12. Graduação em Farmácia.



### Cursos de Pós-Graduação:

1. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática.

Em resumo, o Instituto de Matemática atende cerca de 180 turmas de graduação e pós-graduação por semestre (muitas das quais são unidas) totalizando cerca de 3.100 alunos atendidos por semestre, resultando em uma média superior a 80 alunos por professor a cada semestre.

### 2.3.2 Pesquisa

O Instituto de Matemática tem, conforme seu regimento interno, como seus objetivos específicos: difundir e estimular o estudo da matemática e de suas aplicações mediante cursos, conferências, seminários e congressos na sede e em outros lugares do país; promover o intercâmbio científico, mediante viagens de estudo e missões científicas de âmbito nacional e/ou internacional; manter relações com organizações nacionais e internacionais, para o intercâmbio de informações relativas à matemática e suas aplicações; publicar trabalhos científicos e de divulgação pertinentes às suas finalidades e constituir-se como centro regional de referência bibliográfica, organizando e mantendo um acervo de documentação, incluindo biblioteca especializada e atualizada, em assuntos ligados à matemática e suas aplicações.

Vale destacar que o Instituto de Matemática conta, atualmente, com oito grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq, conforme o quadro abaixo.

**Quadro 1** – Grupos de Pesquisa do IM cadastrados no CNPq

Ano de Criação	Líderes	Nome do Grupo
1992	Hilário Alencar da Silva	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9984248794316730">Geometria Diferencial dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9984248794316730</a>
2004	Adelaílson Peixoto da Silva, Thales Miranda de Almeida Vieira.	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5036906779365978">Matemática Aplicada e Computação Gráfica dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5036906779365978</a>
2004	Márcio Henrique Batista da Silva, Márcio Cavalcante de Melo.	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2313567895887048">Análise Não-Linear dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2313567895887048</a>
2012	Marcos Petrúcio de Almeida Cavalcante, Feliciano Marcílio Aguiar Vitório.	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4317182963411897">Análise Geométrica dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4317182963411897</a>

2017	Juliana Roberta Theodoro de Lima, Dione Andrade Lara.	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9604787586237169">Topologia Algébrica e Geral dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9604787586237169</a>
2017	Viviane de Oliveira Santos.	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8948518891292826">História da Matemática e Educação Matemática dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8948518891292826</a>
2021	Davi dos Santos Lima.	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/747717">Sistemas Dinâmicos e aplicações dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/747717</a>

Fonte: Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq

Anualmente, o Instituto de Matemática realiza eventos de divulgação científica com alcance regional (MATFEST<sup>3456</sup> desde 2003 e MARES<sup>78</sup>) e internacional ([WORKSHOP de GEOMETRIA](#)<sup>9</sup> desde 2011). Além disso, anualmente, o Instituto de Matemática está presente em diversos eventos de pesquisa e divulgação, nacionais e internacionais, por meio de seus docentes.

A produção científica do Instituto de Matemática não é restrita aos grupos de pesquisa apresentados acima nem aos programas de pós-graduação deste. Tal produção constitui-se de artigos científicos publicados em periódicos internacionais, artigos científicos publicados em periódicos nacionais, livros publicados por editoras internacionais e livros publicados por editoras nacionais.

### 2.3.3 Extensão

As atividades extensionistas do Instituto de Matemática têm amplo alcance social, com uma diversidade de ações. Elas devem atender aos seguintes objetivos do IM: aprimorar a cultura matemática e colaborar, dentro de sua especialidade, com programas de extensão e de desenvolvimento de instituições públicas ou privadas.

---

3 <https://sites.google.com/view/matfest2018/>

4 <https://thematfestufal.wixsite.com/2017>

5 <https://thematfestufal.wixsite.com/matfest2015>

6 <https://thematfestufal.wixsite.com/matfest2016>

7 <https://im.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/matematica/institucional/eventos/2017/mares>

8 <https://sites.google.com/view/mares2021/programa%C3%A7%C3%A3o?authuser=0>

9 <https://geometry-maceio.sciencesconf.org/>

Uma ação de extensão muito importante desenvolvida pelo IM é a Olimpíada Brasileira das Escolas Públicas (OBMEP). Destacam-se também os programas de treinamentos de Olimpíadas de Matemática e a realização da Olimpíada Alagoana de Matemática (desde 2004) e o projeto SEM MAIS NEM MENOS, o qual tem possibilitado uma participação significativa dos discentes do curso de Matemática Licenciatura nas escolas da rede pública de Alagoas, promovendo ações de impacto com a comunidade e em eventos nacionais.

Com a curricularização da extensão, que será implantada por meio dos novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, o desafio será realizar mais ações de extensão que tenham um maior número de discentes da graduação envolvidos no planejamento e na execução delas.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de ações de extensão coordenadas por docentes do IM e registradas no SIGAA-UFAL, a partir de 2016.

**Quadro 2** – Quantitativos das Ações de Extensão do IM Registradas no SIGAA

Ano	Número de Ações de Extensão Realizadas			Número de Docentes Coordenadores do IM	Demais Docentes do IM Envolvidos	Docentes de outros Campi ou UAs* da Ufal
	Eventos	Cursos	Projetos			
2016	0	4	5	12	7	3
2017	1	1	1	4	4	3
2018	1	4	6	17	16	1
2019	2	4	0	7	1	0
2020	3	7	5	25	16	6
2021	1	1	4	10	2	1

Fonte: SIGAA-UFAL (\*Unidades Acadêmicas)

Tais informações podem ser acessadas também no link [Atividades de Extensão do IM por ano](#)<sup>10</sup>.

<sup>10</sup> <https://drive.google.com/file/d/1HWEUuCIMPDxTQFOaG7MsQk10jsWbkzPM/view>

### 3- Informações atuais do Instituto de Matemática

#### 3.1 Indicadores

Os cursos de graduação são avaliados pelo MEC a cada triênio e esta avaliação é realizada pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Para mais informações acesse [INEP](https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade)<sup>11</sup>.

Os programas de pós-graduação são avaliados pela CAPES a cada quadriênio e, conforme [FICHA DE AVALIAÇÃO DA ÁREA MAPE](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_MAPE_ATUALIZADA.pdf)<sup>12</sup>, os seguintes itens são considerados: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Mais informações estão disponíveis no link [CAPES-AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO](https://www.gov.br/capes/pt-br/area-de-atuacao/pos-graduacao/avaliacao-da-pos-graduacao)<sup>13</sup>.

##### 3.1.1 Indicadores da Graduação

Os cursos de graduação presencial do IM vêm passando por mudanças. A Licenciatura teve um novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado neste ano de 2021, que será implantado no próximo semestre letivo. O Bacharelado está com novo PPC em processo de finalização. Esse ainda será submetido ao Conselho do IM e ao Conselho Universitário para aprovação, mas possivelmente será implantado ainda no ano letivo de 2021, que devido à pandemia de COVID-19 deverá ser finalizado apenas em meados do ano de 2022. As mudanças nos projetos pedagógicos têm o objetivo de atender à legislação em vigor e de melhorar aspectos e índices dos cursos que não estão satisfatórios.

Anualmente, 120 novos alunos ingressam no curso de Matemática Licenciatura e 20 em Matemática Bacharelado. Na Licenciatura ingressam 40 alunos no turno vespertino e 80 no turno noturno, sendo este último dividido em duas turmas de 40. A maior parte dos alunos ingressantes cursou a educação básica em escolas públicas e, infelizmente, chega à graduação com dificuldades em conteúdos matemáticos básicos. Além disso, boa parte dos alunos escolhe o curso de Matemática porque não alcança nota suficiente para aprovação no

---

11 <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>

12 [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA\\_MAPE\\_ATUALIZADA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_MAPE_ATUALIZADA.pdf)

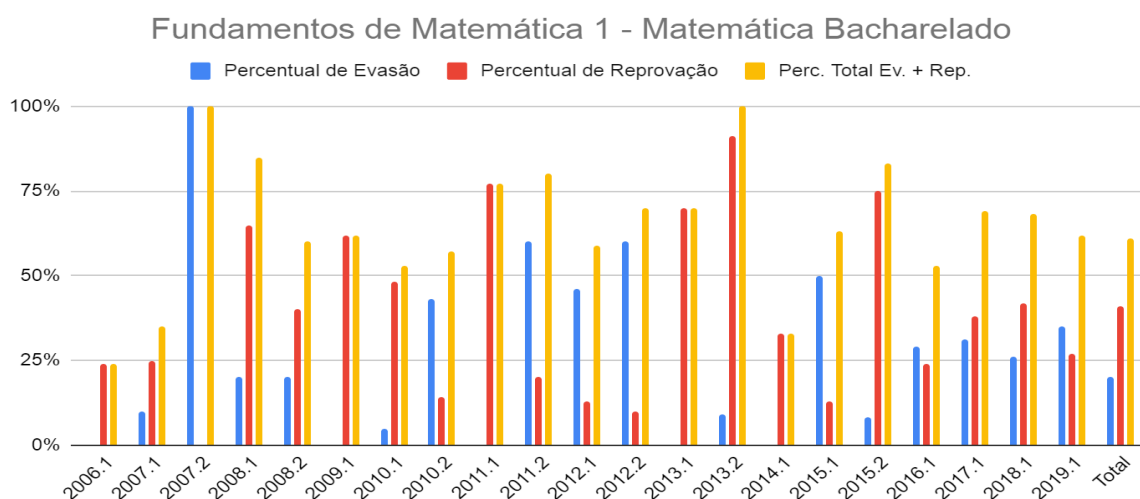
13 <https://www.gov.br/capes/pt-br/area-de-atuacao/pos-graduacao/avaliacao-da-pos-graduacao>

curso de graduação desejado. Mesmo assim, quase todos eles relatam identificação, simpatia ou muito gosto pela Matemática, mas não especificamente pela docência em Matemática ou pelo curso de Matemática Bacharelado.

Nesse contexto, observa-se semestralmente grande reprovação nas disciplinas específicas do 1º período de ambos os cursos, mais acentuada em Fundamentos de Matemática 1, Geometria Analítica e Introdução à Lógica, sendo comum muitos alunos repetirem uma ou mais dessas disciplinas. A reprovação segue alta em disciplinas do 2º período, especialmente em Cálculo 1 e Álgebra Linear 1. Nas disciplinas específicas do primeiro período e em Cálculo 1, a reprovação somada à evasão oscilou de 50% a 100% nos anos de 2006 a 2019, em cerca de 80% dos semestres letivos.

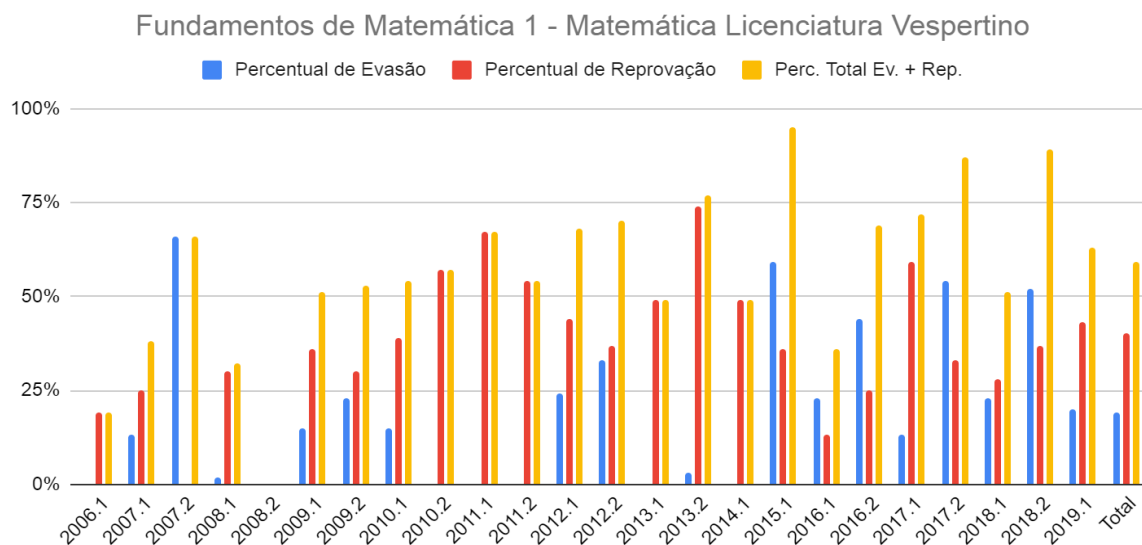
Os gráficos abaixo apresentam dados percentuais de evasão e reprovação na disciplina Fundamentos de Matemática 1, dos cursos de Matemática Bacharelado e Matemática Licenciatura (vespertino e noturno), por semestre letivo, no período de 2006 a 2019.

**Gráfico 1** - Evasão e Reprovação na disciplina Fundamentos de Matemática 1 do curso de Matemática Bacharelado.



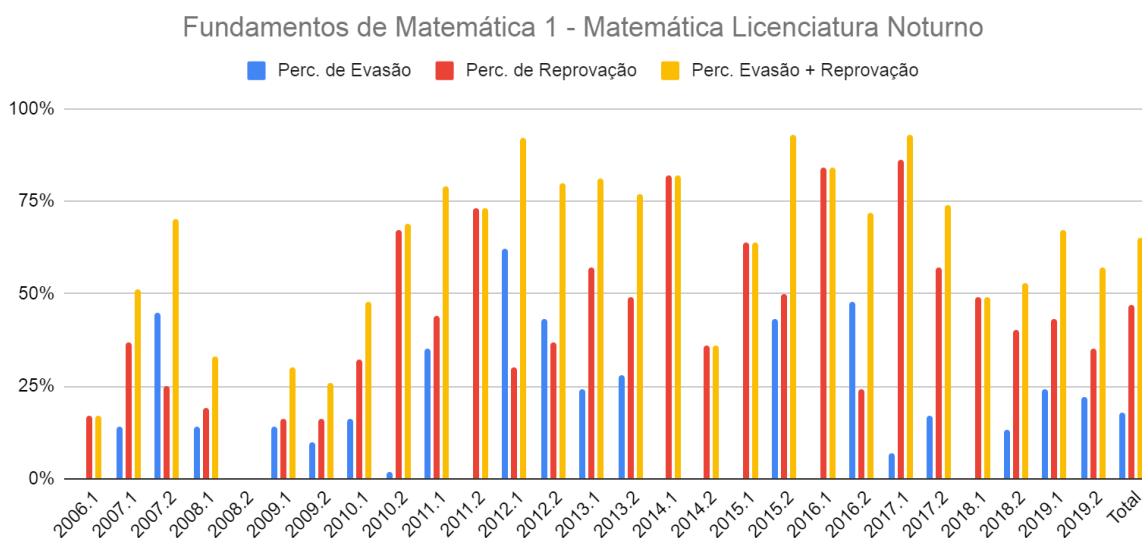
Fonte: Coordenação da Graduação em Matemática – IM

**Gráfico 2** - Evasão e Reprovação na disciplina Fundamentos de Matemática 1 do curso de Matemática Licenciatura Vespertino



Fonte: Coordenação da Graduação em Matemática - IM

**Gráfico 3** - Evasão e Reprovação na disciplina Fundamentos de Matemática 1 do curso de Matemática Licenciatura Noturno



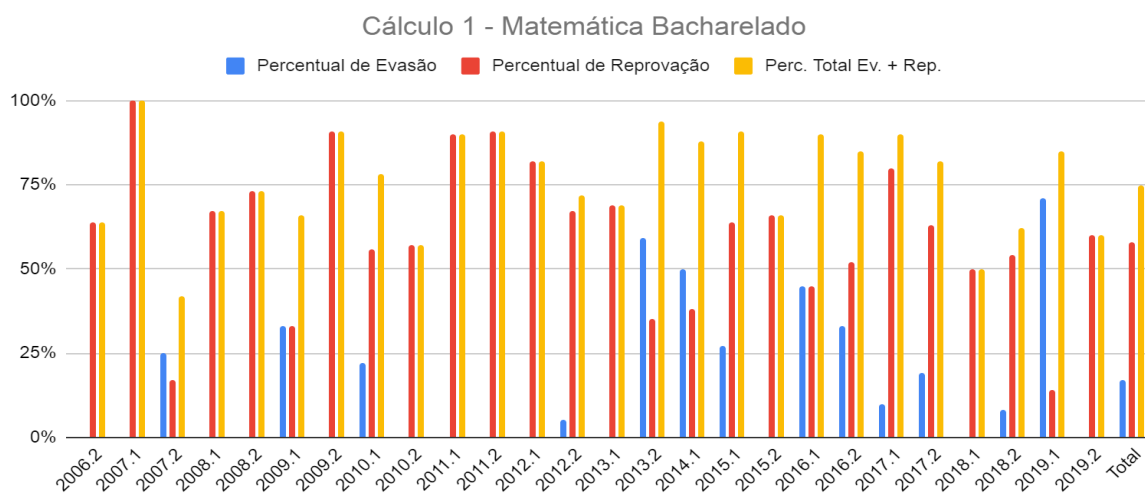
Fonte: Coordenação da Graduação em Matemática - IM

A disciplina Fundamentos de Matemática 1 foi incluída na matriz curricular dos cursos de graduação em 2006 com o objetivo de promover o nivelamento para os alunos que chegam com pendências nos conteúdos matemáticos básicos. Esperava-se que essa carência fosse, em certa medida, suprida e assim os alunos conseguissem melhorar a aprendizagem na disciplina Cálculo 1, que apresentava altos índices de reprovação até então. Infelizmente,

como os gráficos anteriores apontam, esse nivelamento não tem sido atingido por grande parte dos alunos. É frequente que a evasão e a reprovação juntas atinjam índices superiores a 50% em cada uma das turmas de Fundamentos de Matemática 1, seja no Bacharelado ou na Licenciatura, seja no curso vespertino ou no curso noturno.

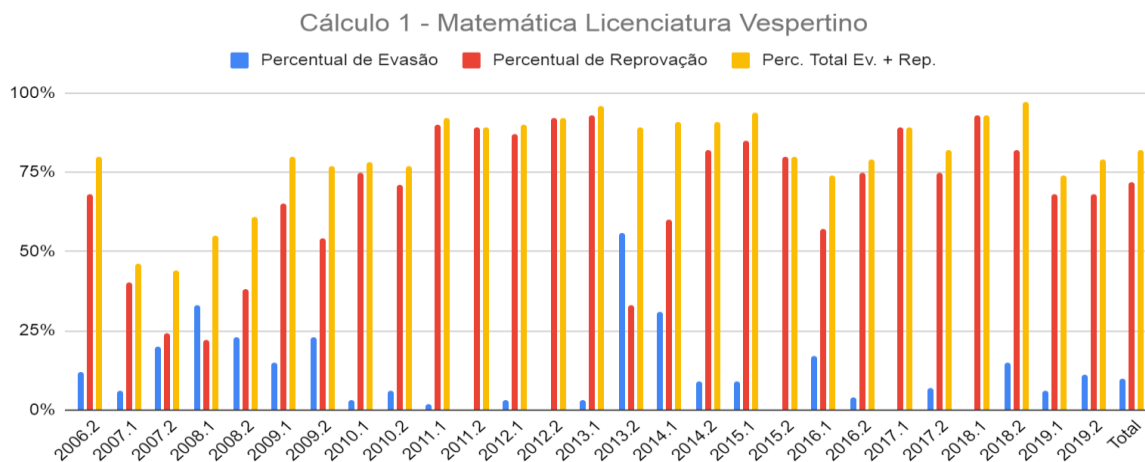
A seguir, são apresentados gráficos com percentuais referentes à evasão e à reprovação na disciplina Cálculo 1, do Bacharelado e da Licenciatura, de 2006 a 2019, que apontam para o insucesso da disciplina Fundamentos de Matemática 1 quanto ao propósito de melhorar o aproveitamento dos alunos no Cálculo 1.

**Gráfico 4 - Evasão e Reprovação na disciplina Cálculo 1 do curso de Matemática Bacharelado.**



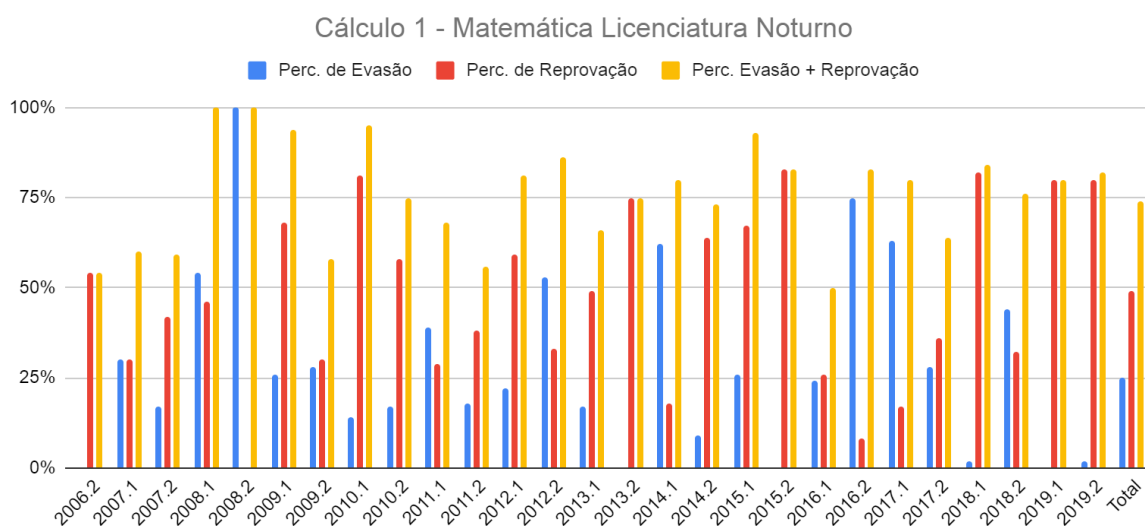
Fonte: Coordenação da Graduação em Matemática – IM

**Gráfico 5 - Evasão e Reprovação na disciplina Cálculo 1 do curso de Matemática Licenciatura Vespertino**



Fonte: Coordenação da Graduação em Matemática – IM

**Gráfico 6 - Evasão e Reprovação na disciplina Cálculo 1 do curso de Matemática Licenciatura Noturno**



Fonte: Coordenação da Graduação em Matemática - IM

Algumas das mudanças realizadas na matriz curricular do curso de Matemática Licenciatura para 2021, por exemplo, têm o objetivo de dar um pouco de leveza ao primeiro período quanto à carga horária de disciplinas específicas, permitindo que os alunos tenham



mais tempo para revisar os conteúdos matemáticos básicos, visando ao aumento da aprendizagem, pois são indispensáveis para o acompanhamento das disciplinas mais avançadas. Essas e outras mudanças deverão ter sua implantação acompanhada e avaliada, a fim de verificar se contribuirão para a diminuição da reprovação.

A maior mudança nos projetos pedagógicos, entretanto, será a curricularização da extensão. Todos os alunos terão que participar na execução de atividades de extensão, correspondendo a pelo menos 10% da carga horária total do curso. Isso traz para o corpo docente do IM uma nova perspectiva de atuação e também a necessidade de maior capacitação para trabalhar com a extensão.

Outro desafio é diminuir o tempo que os alunos da graduação levam para concluir o curso. Em média esse tempo tem sido de seis anos. Alguns fatores têm propiciado isso, dentre os quais estão a reprovação em disciplinas dos períodos iniciais e a permanência de vários semestres com matrícula em TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). A reprovação em Cálculo 1, por exemplo, impacta em uma cadeia de pré-requisitos que envolvem as disciplinas de Cálculos 2, 3 e 4, Análise para Licenciados, Física 1 e 2 e EDO para Licenciados. Já a demora na elaboração do TCC envolve questões tais como a dificuldade de parte dos alunos para conseguir um orientador ou para definir um tema, bem como o fato de muitos dos alunos concluintes já estarem atuando como docentes, o que faz com que eles tenham dificuldade para dedicar tempo ao trabalho final do curso.

A UFAL possui uma Instrução Normativa (IN), emitida pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que disciplina a construção do TCC nos cursos de graduação. Essa IN estabelece que os colegiados de curso deverão definir uma Coordenação de TCC. Essa coordenação poderá ser constituída por um coordenador ou por uma comissão. Embora essa IN esteja em vigor desde 2013, os cursos de graduação do IM ainda não possuem coordenação de TCC atuando. O estabelecimento e a efetiva atuação de coordenações de TCCs poderiam contribuir para que mais discentes conseguissem finalizar o TCC no prazo de um ou dois semestres, diminuindo também o tempo para a conclusão do curso de graduação. A demora na conclusão do TCC pode ter reflexos também na avaliação do curso, por meio do ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudante), pois se o aluno inscrito nesse exame está há dois ou três anos sem cursar disciplinas, seu rendimento na prova tende a ser menor.

Neste ano de 2021, os alunos concluintes da graduação em Matemática Licenciatura farão o ENADE. O exame deveria ter sido realizado em 2020, mas foi adiado por causa da pandemia de COVID-19. Embora o ENADE seja um instrumento muito importante para a construção do conceito do curso, há outros elementos que constituem a nota atribuída pelo MEC a um curso de graduação.

### **Conceito do Curso nas Avaliações do MEC**

O CPC é o **conceito preliminar de curso** que corresponde ao conceito do curso quando o mesmo já está consolidado. Há quatro indicadores que são utilizados para o cálculo do CPC: Conceito ENADE, IDD (valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes), Questionário do Estudante (percepção do discente sobre as condições do processo formativo) e Corpo Docente (perfil).

### **IDD**

O IDD é um indicador de qualidade que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no ENADE e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como medida proxy (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressarem no curso de graduação avaliado. Para que um curso tenha o IDD calculado, é preciso que ele atenda às seguintes condições:

- Possuir no mínimo dois estudantes concluintes participantes do ENADE com dados recuperados da base de dados do ENEM no período entre o ano de ingresso no curso avaliado e os três anos anteriores;
- Attingir 20% do total de estudantes concluintes participantes do ENADE com dados recuperados da base de dados do ENEM.

Desde 2014, o cálculo do IDD ocorre para cada indivíduo que tenha participado do ENADE e do ENEM, recuperando-se os resultados do estudante nos dois exames a partir do

número do CPF. Esse indicador é calculado desde 2007, como componente do CPC. Em 2016, passou a ser divulgado separadamente, vinculado ao mesmo código de curso em que os estudantes concluintes foram inscritos no ENADE.

Na tabela abaixo, tem-se os dados dos cursos do IM/UFAL, referente ao indicador IDD, na última avaliação em 2017:

**Tabela 1 – IDD e outros Indicadores da Graduação em Matemática**

<b>Cursos</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Participantes</b>	<b>Com Nota Enem</b>	<b>Proporção</b>	<b>Nota Bruta IDD</b>	<b>IDD Contínuo</b>	<b>IDD Faixa</b>
<b>Matemática Bacharelado</b>	10	9	7	0,7778	-0,0706	1,8345	2
<b>Matemática Licenciatura (Presencial)</b>	66	63	48	0,7619	0,3598	2,5235	3
<b>Matemática Licenciatura (EAD)</b>	48	35	15	0,4286	-2,3842	1,5579	2

Fonte: Relatório de Avaliação do ENADE 2017.

### **Corpo Docente**

Quanto ao indicador “Corpo Docente”, temos duas componentes avaliadas. Regime de Trabalho (RT) e Titulação. Na tabela abaixo, tem-se o perfil dos cursos do IM/UFAL, na última avaliação em 2017.

**Tabela 2 – Notas referentes ao Indicador “Corpo Docente”.**

<b>Cursos</b>	<b>Total Docentes</b>	<b>Mestres - NB*</b>	<b>Mestres - NP**</b>	<b>Doutores - NB*</b>	<b>Doutores - NP**</b>	<b>RT - NB*</b>	<b>RT - NP**</b>
<b>Matemática Bacharelado</b>	53	1,0000	5,0000	0,7925	2,8751	1,0000	5,0000
<b>Matemática Licenciatura</b>	90	0,9556	4,6889	0,7556	3,7778	1,0000	5,0000

<b>(Presencial)</b>							
<b>Matemática Licenciatura (EAD)</b>	10	1,0000	5,0000	0,5000	2,5000	1,0000	5,0000

Fonte: Relatório de Avaliação do ENADE 2017. \*Nota Bruta \*\*Nota Padronizada

### Questionário do Estudante

O Questionário do Estudante tem por objetivo levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos resultados dos concluintes no ENADE e para subsidiar os processos de avaliação de cursos de graduação e das instituições de educação superior.

Instrumento de caráter obrigatório, o Questionário deve ser preenchido completamente por todos os estudantes concluintes inscritos, exclusivamente no Sistema ENADE (online). O preenchimento completo do Questionário é um dos elementos para a caracterização da efetiva participação do estudante no exame, sendo objeto de verificação no processo de atribuição de sua regularidade perante o ENADE. O preenchimento também é requisito necessário para a visualização do local da prova. É responsabilidade do estudante e da Instituição de Ensino Superior (IES) acompanhar a situação do preenchimento desse instrumento.

As respostas ao Questionário do Estudante são analisadas pelo INEP e agregadas por curso de graduação, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Seguem na tabela abaixo as notas (variação de 1 a 6) referentes às respostas dadas pelos alunos concluintes dos cursos do IM/UFAL no questionário do estudante, na última avaliação, realizada em 2017.

**Tabela 3** – Notas obtidas por meio de Questionário do Estudante.

Dimensões Avaliativas	Notas por Curso		
	Matemática Bacharelado	Matemática Licenciatura (Presencial)	Matemática Licenciatura (EAD)
Organização Didático-Pedagógica Nota Bruta	4,9756	4,4518	5,0664
Organização Didático-Pedagógica Nota Padronizada	3,3188	1,6340	2,9701

Infraestrutura e Instalações Físicas – Nota Bruta	4,4006	4,3758	4,6540
Infraestrutura e Instalações Físicas – Nota Padronizada	2,0024	2,1521	2,6399
Oportunidades de Ampliação da Formação – Nota Bruta	4,9506	3,9885	3,6596
Oportunidades de Ampliação da Formação – Nota Padronizada	3,2269	2,0665	1,5869

Fonte: Relatório de Avaliação do ENADE 2017.

### Conceito ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

O INEP apresentou o Relatório do Curso com os resultados do ENADE/2017, realizado no dia 26 de novembro de 2017.

A prova do ENADE/2017, com duração total de quatro horas, apresentou um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um Componente Específico de cada área.

Os cursos de Matemática Licenciatura (presencial) e Matemática Bacharelado obtiveram conceito 3 no ENADE. Já o curso de Matemática Licenciatura (EAD) obteve conceito 1 (ver tabela 4 a seguir).

**Tabela 4** – Notas, Conceitos e Participantes do ENADE 2017.

	Matemática Licenciatura (Presencial)	Matemática Licenciatura (EAD)	Matemática Bacharelado
Concluintes Inscritos	66	48	10
Concluintes Participantes*	63	35	9
Nota Bruta FG	45,6492	36,7400	47,6444
Nota Padron. FG	2,0340	0,9944	1,9752
Nota Bruta CE	38,4746	24,6943	55,3556
Nota Padron. CE	2,2749	0,7081	2,7090
Conceito ENADE (contín.)	2,2147	0,7797	2,5255
Conceito ENADE (Faixa)	3	1	3

Fonte: Relatório de Avaliação do ENADE 2017. \*Inscritos que fizeram a prova.

### Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Levando-se em conta os indicadores apresentados acima, é calculado o CPC do curso avaliado. A tabela abaixo apresenta os CPC's (Conceitos) dos cursos do IM/UFAL na última avaliação (2017).

**Tabela 5 – CPC's da Graduação**

CPC	Matemática Bacharelado	Matemática Licenciatura (Presencial)	Matemática Licenciatura (EAD)
CPC – Contínuo	2,7582	2,9013	2,2206
CPC – Faixa	3	3	3

### 3.1.2 Indicadores da Pós-Graduação e Pesquisa

#### O PPGMAT

O Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGMAT) da UFAL possui um mestrado acadêmico, um mestrado profissional e um doutorado em associação plena com a Universidade Federal da Bahia (UFBA). A implantação do Programa deve-se, em parte, ao estreito relacionamento científico que os Grupos de Geometria Diferencial e Sistemas Dinâmicos do Instituto de Matemática da UFAL mantêm com os respectivos grupos da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).

O mestrado acadêmico foi recomendado pela CAPES em dezembro de 2003 e reconhecido segundo a Portaria nº 2.609 do Ministério da Educação, de 25 de agosto de 2004, publicada no Diário Oficial da União (DOU)-Seção 1, em 26 de agosto de 2004. Sendo reavaliado e reconhecido em abril de 2008. O objetivo desse programa é de ampliar e aprofundar os conhecimentos das Ciências Matemáticas dos cursos de graduação, formar profissionais para o magistério do terceiro grau em Matemática, bem como habilitá-los a exercer atividades que requeiram aplicação da Matemática a problemas técnicos ou científicos. Em uma visão mais ampla, o Programa visa à solidificação dos conhecimentos básicos necessários para uma futura carreira de pesquisador.

Subsequentemente, com parecer CNE/CES 78/2010 homologado pelo MEC - Portaria nº 1045, publicada no DOU de 19 de agosto de 2010, Seção 1, Pág.10 - a Pós-Graduação do Instituto de Matemática da UFAL passou a contar com o curso de Doutorado em Matemática em associação plena entre a UFAL e a UFBA aspirando a fomentar as atividades acadêmicas e científicas nessas instituições e acelerar o processo de formação de doutores e pesquisadores em Matemática na região Nordeste. Em ambas as universidades, o contexto social faz com que tal programa seja estratégico na formação de recursos humanos que reforçam sua importância. Esse programa em associação é calcado na constante colaboração que os Institutos de Matemática da UFBA e da UFAL têm tido nos últimos anos, sendo incentivados por ambas as partes através, especialmente, de suas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e conta com apoio dos Institutos de Matemática dessas instituições.

De maneira geral, o curso de pós-graduação possui uma área, a saber, a área de Matemática, contando atualmente com quatro linhas de pesquisa: Análise Geométrica, Análise/EDP, Dinâmica e Geometria Diferencial.

A tabela que segue contém os números atuais do programa acadêmico, referentes a discentes, pessoal técnico-administrativo e docente.

**Tabela 6** – Discentes, Técnicos e Docentes do Programa Acadêmico

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
<b>ALUNOS NO MESTRADO ACADÊMICO</b>	7
<b>ALUNOS EGRESSOS DO MESTRADO ACADÊMICO (2017-2021)</b>	19
<b>ALUNOS NO DOUTORADO</b>	15
<b>ALUNOS EGRESSOS DO DOUTORADO (2017-2021)</b>	12
<b>TÉCNICOS</b>	2
<b>PÓS-DOUTORANDOS (2021)</b>	2
<b>PROFESSORES PERMANENTES (2021)</b>	15
<b>PROFESSORES COLABORADORES (2021)</b>	1

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação/IM

Um número expressivo a se considerar é que quase metade do corpo docente permanente, sete para ser preciso, possui bolsa de produtividade do CNPq. Sendo cinco do nível 2, um do nível 1C e uma liderança sênior do nível 1B do CNPq. A liderança sênior tem importante participação em comitês de área e na Sociedade Brasileira de Matemática. Esses

docentes participam de redes ativas de colaboração nacional e internacional. Dentre os docentes não-bolsistas, alguns exercem um papel mais restrito de liderança, participando, por exemplo, da organização de eventos, como por exemplo o Workshop de Geometria.

No que se refere à produção científica, percebe-se um aumento significativo na produção científica tanto com respeito à qualidade quanto à quantidade que podem se justificar pelos números apresentados a seguir. O quadriênio 2013-2016 contou com os seguintes números:

**Tabela 7 – Docentes do Quadriênio 2013-2016.**

Ano	Quantidade de professores credenciados
2013	10
2014	13
2015	15
2016	11

**Média Professores:** 12,25.

**Média de artigos por professor:**  $30/12,5 = 2,4$ .

**Média Qualis A por professor:**  $18/12,5=1,44$ .

Comparando com os números do quadriênio seguinte, na tabela abaixo, temos:

**Tabela 8 – Docentes do Quadriênio 2017-2020.**

Ano	Quantidade de professores credenciados
2017	13
2018	11
2019	11
2020	13

**Média Professores:** 12.

**Média de artigos por professor:**  $52/12 = 4,33$ .

**Média Qualis A por professor:**  $48/12=4$ .

De maneira geral, até 2020, o Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFAL formou 88 mestres, dentre estes profissionais, 40 concluíram doutorado em matemática e 2



em áreas afins, 20 estão cursando o doutorado, 55 são docentes em IFES, 5 são docentes em Universidades Estaduais, 1 é docente na Universidade de Princeton, 17 são docentes na UFAL (nos campi de A.C. Simões em Maceió, Arapiraca e Sertão). Em relação ao doutorado acadêmico, até 2020, o programa formou 17 doutores, e desses 12 já atuam como docentes/pesquisadores na região e 1 atua como docente/pesquisador no exterior.

Um ponto a se observar é que a quantidade de egressos que se desligaram do mestrado foi alta entre 2017 e 2020, sendo 22 desligamentos no total. Quanto ao doutorado, foram apenas 5 desligamentos no mesmo período.

Com respeito à infraestrutura, o programa conta com espaço para os professores do Instituto (muitos compartilhados), salas de estudo com lugar para 27 alunos do programa; dois laboratórios de informática e uma biblioteca com 2500 títulos e acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. Destacam-se ainda, os seis gabinetes no Centro de Pesquisa em Matemática Computacional (CPMAT), financiado pela FINEP.

Na avaliação Quadrienal (2013 – 2016) o curso de mestrado acadêmico do Instituto de Matemática obteve nota três (Portaria nº 609 – MEC, DOU de 18/03/2019), como se pode ver no link: [AVALIAÇÃO PPGMAT-MESTRADO 2017](#)<sup>14</sup>, enquanto o curso de Doutorado em associação conseguiu nota quatro (Portaria nº 609 – MEC, D.O.U de 18/03/2019) disponível em: [AVALIAÇÃO PPGMAT-UFAL-UFBA](#)<sup>15</sup>.

### **O Mestrado em Matemática em Rede Profissional (PROFMAT)**

Por ser um Programa de Pós-Graduação em rede nacional, o PROFMAT-UFAL é avaliado de forma conjunta, ou seja, o Instituto de Matemática representa um polo desse programa de pós-graduação, que tem a Sociedade Brasileira de Matemática como instituição

---

14

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/viewPreenchimentoFicha.jsf?idFicha=4868&popup=true>

15

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/viewPreenchimentoFicha.jsf?idFicha=5092&popup=true>

de origem. A última avaliação disponível do PROFMAT pode ser acessada através do Link [AVALIAÇÃO PROFMAT 2017](#)<sup>16</sup>.

### 3.2 Infraestrutura do IM

O Instituto de Matemática é composto atualmente por três prédios. O mais recente, que chamaremos de IM/Novo, o mais antigo de IM/Velho e o CPMAT. O IM/Novo carece de manutenções periódicas devido a infiltrações, enquanto o IM/Velho precisa urgentemente de um reparo em sua rede elétrica.

O IM/Novo é composto por uma sala de monitoria e oito salas de aula no térreo, sendo uma delas equipada com computador e datashow. No primeiro andar, temos um espaço destinado ao Laboratório de Estatística e Ciência de Dados (sala atualmente sem uso); uma sala equipada com geladeira, micro-ondas e fogão, mas sem pia; uma sala de aula equipada com computador e datashow; uma sala de multimídia, equipada com computador, datashow e lousa digital; um Laboratório de Ensino com os devidos materiais, todavia, com espaço necessitando de ampliação; uma sala de aula e um laboratório de informática equipado com 25 computadores e datashow. Além disso, temos oito gabinetes docentes, sendo cada um deles ocupado por dois docentes efetivos.

O IM/Velho é um prédio compartilhado com o Instituto de Computação (IC). No térreo desse prédio temos a lotação de espaços administrativos, a saber: a sala da Direção do IM; a sala das Secretárias do IM; a Biblioteca Setorial do IM; a sala da OBMEP; a sala de estudos dos alunos da pós-graduação; a sala do Centro Acadêmico e uma sala de seminários. No primeiro andar, temos uma sala de aula equipada com computador e datashow e gabinetes docentes de dois tipos: cinco salas ocupadas por dois ou três docentes, entre efetivos e aposentados; seis gabinetes individuais de docentes e uma sala de pós-doutorado. Há também uma pequena copa.

O CPMAT é compartilhado com um grupo de pesquisadores do IC. Nesse prédio temos sete gabinetes docentes individuais e três espaços de estudos dos alunos da Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, além de uma copa muito bem equipada.

Abaixo, são informadas as necessidades referentes à infraestrutura do instituto. São alguns itens referentes ao IM/Velho e outros referentes ao IM/Novo, além de uma nova demanda seguida de uma justificativa acerca delas.

#### **IM/Velho:**

- Manutenção elétrica;
- Reformas nos banheiros;
- Uniformização das janelas do térreo;
- Reforma da copa;
- Reforma dos gabinetes dos pós-doutorandos;
- Modernização dos gabinetes dos alunos da pós-graduação;
- Criação de um ambiente específico de estudos para a comunidade discente;
- Ampliação do espaço físico da biblioteca;
- Melhoria e/ou ampliação do ambiente destinado ao centro acadêmico;
- Reforma e/ou adequação do espaço das secretarias;
- Manutenção/troca de ar-condicionado nos diversos ambientes;
- Aquisição de escaninhos para os servidores.

#### **IM/Novo:**

- Manutenção preventiva;
- Readaptação da rede de internet;
- Aquisição de escaninhos para os servidores;
- Manutenção/troca de ar-condicionado nos diversos ambientes;
- Readequação de espaço para a construção de uma copa para os servidores públicos e terceirizados;
- Instalação de ramais telefônicos nos gabinetes dos docentes.

#### **Nova Demanda:**

- Construção de gabinetes de professores;

- Construção de salas de aula dada à alta demanda, incluindo sala própria para monitoria;
- Construção de auditório para no mínimo 200 pessoas;
- Construção de um miniauditório para visitas científicas e pequenos eventos de extensão;
- Manutenção do jardim;
- Criação de uma praça entre os ambientes que compõem o IM.

Enfatizamos que diversas atividades acadêmicas não são realizadas de modo adequado devido à falta de infraestrutura do IM. Algumas delas estão listadas a seguir:

1. **MatFest:** O maior evento de divulgação e promoção da matemática de Alagoas é realizado anualmente e conta somente com a sala da pós-graduação como ambiente para a realização das palestras. Dentro do MatFest, a MatExpo é apresentada nas salas do IM/Novo sem o devido espaço destinado ao público para que possam apreciar devidamente a apresentação dos trabalhos. Ainda dentro do MatFest, a semana olímpica não encontra um miniauditório para realizar suas atividades, tendo que competir com a MatExpo por espaço.

2. **MaRes** e outros eventos de pesquisa: O MaRes, evento de pesquisa do IM, que tem a intenção de apresentar a pesquisa em matemática pura e aplicada do corpo do IM, teve seu último evento realizado na sala da pós-graduação, sem uma estrutura que ofereça o conforto adequado para a discussão de ideias, comum em eventos científicos. Nesse tipo de evento, normalmente há uma sala para o café e um ambiente com quadros paralelos para discussões. Essa situação precisa de solução, pois um ambiente adequado e agradável também atrai participantes e contribui para atingir os objetivos dos eventos. Workshops internacionais têm sido realizados em espaços fora da universidade, tais como o Workshop on Dynamical Systems e o Workshop on Differential Geometry, também por falta de espaço adequado nas instalações do IM. Isso acaba dificultando o acesso dos alunos ao ambiente científico e colabora, em último estágio, na debilitação do programa de pós-graduação do Instituto de Matemática. Além de serem importantes para o desenvolvimento acadêmico e científico dos discentes e para o crescimento do programa de pós-graduação, esses eventos contribuem para o processo de internacionalização da universidade.

3. **Nivelamento e acompanhamento de alunos do corpo discente do IM e dos cursos de exatas da UFAL:** Existe a necessidade de promover atividades de ensino relativas à entrada de alunos, ao acompanhamento deles e à preparação final para o mercado de

trabalho. O curso de cálculo, quando era unificado, sob a coordenação do excepcional professor Chico Potiguar, proporcionava aos alunos de todos os cursos de exatas da UFAL, intensos momentos de estudos, diversos PETs e promoviam aulões para os alunos. Claramente, um auditório colaboraria muito para a promoção de uma atividade como essa, seja ela promovida por docentes ou discentes. As propostas de reforma das secretarias, dos gabinetes e das salas estão de acordo com a concepção de que um bom ambiente de trabalho proporciona um aumento na produtividade das atividades realizadas, nesse caso, beneficiando toda a comunidade do IM. No que diz respeito à adequação do espaço destinado aos servidores técnicos, é importante salientar que a alta demanda pede a contratação de novos servidores, assim tornando o espaço atual pequeno e de pouca privacidade no trabalho. Como exemplo, hoje é perceptível que a demanda existente na secretaria da pós-graduação promove ruídos na secretaria geral e de graduação, atrapalhando assim o andamento de suas atividades.

A manutenção preventiva do IM é urgente, tendo em vista os sérios problemas hidráulicos, elétricos e estruturais do prédio. Existe a necessidade de criação de uma copa para os servidores públicos e terceirizados. Em grandes e médios centros de matemática há a disposição de quadros em ambientes livres promovendo a interação entre alunos e docentes. A construção de gabinetes para professores é de extrema necessidade.

A criação de um espaço de estudo, com o objetivo de tirar os estudantes dos corredores do IM e proporcionar um bom ambiente para o estudo, é fundamental para a melhoria de resultados como a diminuição da evasão, a melhoria da qualidade do estudo e a obtenção de melhores resultados em provas como a do ENADE e futuramente em concursos por parte dos alunos. Nessa linha, convém destacar a importância da expansão e da modernização da biblioteca do IM, a fim de proporcionar um ambiente confortável para a procura de livros, artigos e material de estudo, bem como de divulgação. Diante do descrito acima, se o Instituto de Matemática pensa em crescer, é fundamental investir em infraestrutura e deixar de lado o “jeitinho brasileiro” para compensar a estrutura inadequada.

## **Estratégias**

Para a construção dos auditórios e das salas de aula visando a sua expansão física, o Instituto de Matemática precisa contar com o empenho da administração central da UFAL e com uma eventual mudança no cenário nacional, especialmente quanto a investimentos na

educação superior. Para a construção de gabinetes e reformas pontuais, bem como para a manutenção de equipamentos, o Instituto deverá buscar tanto o empenho da administração central da UFAL, como oportunidades de realização de projetos com agências de fomento e parcerias com o serviço público. Projetos e parcerias assim já resultaram na construção do prédio do CPMAT e de gabinetes de docentes localizados no IM/Velho. Recentemente, destaca-se a parceria do IM com o Tribunal de Justiça do estado de Alagoas. A expansão desse tipo de parceria pode trazer benefícios significativos para nosso Instituto e todas essas melhorias na infraestrutura se faz necessária para o crescimento dos cursos.

### 3.3 Perfil dos servidores do IM

#### 3.3.1 Corpo Docente do IM

O corpo docente do IM é formado por 38 professores efetivos e desses, 36 são doutores, 1 é doutorando e 1 é mestre. Seu quadro foi parcialmente renovado nos últimos cinco anos, período em que a unidade recebeu 14 novos docentes. Mais informações podem ser acessadas em [CORPO DOCENTE IM UFAL<sup>17</sup>](#).

Em 2019, o Conselho do Instituto de Matemática (CONSIM) aprovou uma resolução que define de que maneira a carga horária docente do IM deve ser distribuída. Desde então, esse documento tem servido de base para a distribuição semestral da carga horária dos docentes do IM e contribui para que os critérios adotados nesse processo fiquem mais claros. Essa resolução também aumentou a motivação e as possibilidades dos docentes se engajarem em atividades de pesquisa, gestão e extensão, além das atividades de ensino já predominantes entre as suas atribuições.

Passados dois anos da aprovação da resolução, está claro que os atuais 38 docentes efetivos estão trabalhando no limite para atender às demandas de ensino – de cursos de graduação e de pós-graduação internos e externos –, manter uma boa/razoável produção científica, continuar realizando ações de extensão e dar conta das demandas de gestão. No quadro a seguir são listadas as funções de gestão, os órgãos colegiados e as comissões existentes no IM, assim como o número de docentes relacionados a cada uma delas. Através

---

17 <https://im.ufal.br/pt-br/institucional/docentes-1>

desse quadro, podemos perceber que a soma das funções que devem ser atribuídas aos docentes do IM está ultrapassando a quantidade total de docentes que o Instituto possui.

**Quadro 3** – Funções de Gestão, Órgãos Colegiados e Comissões do IM.

<b>Função de Gestão, Órgão Colegiado ou Comissão</b>	<b>Nº de Docentes</b>
Diretor e Vice-Diretor/Coordenador de Extensão do IM	02
Coordenador e Vice-Coordenador de Matemática Bacharelado	02
Colegiado de Matemática Bacharelado	10*
Coordenador e Vice-Coordenador de Matemática Licenciatura	02
Colegiado de Matemática Licenciatura	10*
Coordenador e Vice-Coordenador do PROFMAT	02
Colegiado do PROFMAT	10*
Coordenador e Vice-Coordenador do Mestrado Acadêmico	02
Colegiado do Mestrado Acadêmico	10*
Coordenador e Vice-Coordenador do Doutorado Acadêmico	02
Colegiado do Doutorado Acadêmico	10*
Conselho do Instituto de Matemática	24*
Coordenador de Monitoria	01
Coordenador do Laboratório de Informática e Multimídia	01
Coordenador do Laboratório de Ensino de Matemática	01
Coordenador da Biblioteca Setorial	01
Comissão de Avaliação de Estágio Probatório Docente	03
Comissão de Progressão Docente	03
Núcleo Docente Estruturante de Matemática Bacharelado	05
Núcleo Docente Estruturante de Matemática Licenciatura	05
Coordenador de TCC de Matemática Bacharelado	01**
Coordenador de TCC de Matemática Licenciatura	01**
Coordenador de Estágio da Licenciatura	01***
Comissão de Autoavaliação	02**
Comissão de Distribuição de Carga Horária	05

\*Inclui os que têm função de coordenador, vice-coordenador, diretor e vice-diretor.

\*\*Funções ainda sem docente designado.

\*\*\*Função que está sendo desempenhada por docente do CEDU que leciona no curso de Matemática Licenciatura.

Com a implantação dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, haverá um aumento de componentes curriculares desses cursos, pois além da curricularização da extensão, haverá mais disciplinas da Licenciatura.

Por todos esses fatos, o IM caminha para a necessidade de redimensionar seu quadro de docentes, ampliando-o. Se essa ampliação não for possível, ou as atividades que o Instituto realiza permanecerão no nível em que estão, ou será necessário deixar de atender alguma demanda existente caso surja uma nova demanda mais importante.

### 3.3.2 Corpo Técnico-Administrativo do IM

Atualmente, contamos com oito servidores técnico-administrativos lotados no Instituto de Matemática, sendo apenas três a mais do que o que existia no ano de 2008, quando o anterior Plano de Desenvolvimento da Unidade foi elaborado. Desde então, as demandas para o serviço do técnico-administrativo foram aumentando devido à criação de dois cursos de pós-graduação e de um curso de graduação à distância, além das novas atribuições repassadas especialmente pelo DRCA, PROGRAD, PROPEP, DAP e SINFRA às Unidades Acadêmicas. Os técnicos lotados no IM realizam atendimentos nas secretarias geral, de pós-graduação e de graduação, bem como na biblioteca setorial, distribuídos conforme o quadro apresentado abaixo:

**Quadro 4** – Distribuição dos Técnico-Administrativos nos Setores do IM

<b>Setor</b>	<b>Quantidade e Cargo dos Servidores Técnicos</b>
Secretaria Geral	01 Auxiliar Administrativo 01 Assistente em Administração
Secretaria da Pós-Graduação	01 Secretária Executiva 01 Assistente em Administração
Secretaria da Graduação Presencial	01 Técnica em Assuntos Educacionais
Secretaria da EAD e do PROFMAT	01 Assistente em Administração
Biblioteca Setorial	01 Auxiliar de Biblioteca 01 Auxiliar de Datilógrafa de Textos Gráficos

Fonte: Secretaria Geral do IM

Tendo em vista que o Instituto de Matemática funciona nos três turnos e levando em consideração a quantidade de cursos que são ofertados; os cursos externos que o Instituto dá



suporte; a necessidade de ampliação do horário de atendimento da biblioteca; a necessidade de incluir pessoal técnico-administrativo em trabalhos ligados aos projetos de extensão; bem como a crescente demanda relacionada à gestão dos cursos de graduação, tudo isso torna urgente a ampliação do quadro de servidores técnicos lotados na unidade.

Visando a uma organização mais coerente das secretarias dos cursos, é importante a unificação dos serviços administrativos dos cursos de pós-graduação em uma secretaria que atenda ao Mestrado, ao Doutorado Acadêmico e ao PROFMAT; assim como a unificação dos serviços administrativos dos cursos de graduação em uma secretaria, que atenda aos cursos presenciais (Licenciatura e Bacharelado) e ao curso EAD (Licenciatura). Sendo assim, se faz necessário mais três servidores técnico-administrativos lotados na secretaria de pós-graduação e pelo menos outros três técnicos lotados na secretaria de graduação. Além disso, a Biblioteca Setorial também requer o aumento do número de técnicos, em pelo menos mais um, a fim de ter o seu horário de funcionamento ampliado.

#### 4- Objetivos estratégicos e Metas

Neste espaço pretendemos expor de forma objetiva quais serão os objetivos do Instituto de Matemática para os próximos anos e ao final descreveremos as metas a serem atingidas.

##### Quadro 5 - Objetivos e Estratégias para o Curso de Matemática Licenciatura Presencial

Objetivos	Metas	Ações	Atores Envolvidos	Cronograma
<b>Elevar a qualidade dos cursos de Graduações Matemática Licenciatura Presencial e EAD do IM/UFAL para formar profissionais qualificados para exercerem os seus papéis dentro da sociedade a qual</b>	<b>Implementar e acompanhar os novos PPC's dos Cursos.</b>	Mobilizar os colegiados de curso, comissões e a direção (melhorar a gestão).	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso.	A partir de outubro de 2021.
		Implementar, acompanhar, avaliar e ajustar (caso necessário) os novos PPC's dos cursos durante o quinquênio.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022.
		Criar e aplicar questionários para que possam ser usados nas avaliações dos cursos.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022

<b>eles pertencem.</b>		Incentivar os docentes a participarem das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão na área de Ensino ou Educação Matemática.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022
		Incentivar os docentes a desenvolverem projetos de extensão na área de Ensino.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022
	<b>Preparar os docentes para atuarem nas disciplinas pedagógicas de responsabilidade do IM.</b>	Fazer levantamento dos cursos de atualização e capacitação necessários.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
		Realizar cursos, palestras ou ciclo de palestras, seminários, eventos, etc., na área de Ensino, visando à preparação os docentes para as disciplinas pedagógicas dos cursos, bem como dar-lhes uma visão mais consistentes dos futuros profissionais da Educação Básica que o IM deve formar para uma melhor contribuição para a sociedade.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
	<b>Realizar avaliações anualmente referentes aos cursos.</b>	Criar e aplicar questionários para que possam ser usados nas avaliações dos cursos.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022
		Realizar avaliações dos cursos anualmente e apresentar os resultados em assembleia do IM.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022
	<b>Elevar o conceito do curso de 3 para 4, consolidar e buscar atingir o conceito 5 no próximo</b>	Criar e aplicar questionários para que possam ser usados nas avaliações dos cursos.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022

**quinquênio,  
melhorando os  
indicadores de  
avaliação dos  
cursos.**

Realizar avaliações dos cursos anualmente e apresentar os resultados em assembleia do IM.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022
Incentivar os docentes a participarem das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão na área de Ensino ou Educação Matemática.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022
Incentivar os docentes a desenvolverem projetos de extensão na área de Ensino.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022
Realizar cursos, palestras ou ciclo de palestras, seminários, eventos, etc., na área de Ensino, visando à preparação os docentes para as disciplinas pedagógicas dos cursos, bem como dar-lhes uma visão mais consistentes dos futuros profissionais da Educação Básica que o IM deve formar para uma melhor contribuição para a sociedade.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
Mobilizar o centro acadêmico dos Cursos de Matemática e ouvir seus representantes quanto as dificuldades dos discentes.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022
Disponibilizar laboratórios de informática e ensino bem estruturados.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.

	Disponibilizar biblioteca setorial que possa atender minimamente às necessidades dos discentes.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
	Disponibilizar espaços de estudos para os discentes.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
	Manutenção, avaliação contínua e ampla divulgação de projeto de monitoria para ajudar os alunos nas disciplinas com maiores índices de reprovação (avaliação).	Direção do IM; Coordenação de Monitoria; Docentes do IM.	A partir de 2022
	Manutenção dos projetos de PIBIC, PIBID e RP.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM; , Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022
<b>Ampliar as atividades de extensão que possibilite a participação dos discentes.</b>	Incentivar os docentes a desenvolverem projetos de extensão na área de Ensino.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022
	Incentivar os docentes a participarem das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão na área de Ensino ou Educação Matemática.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022

		Realizar cursos, palestras ou ciclo de palestras, seminários, eventos, etc., na área de Ensino, visando à preparação os docentes para as disciplinas pedagógicas dos cursos, bem como dar-lhes uma visão mais consistentes dos futuros profissionais da Educação Básica que o IM deve formar para uma melhor contribuição para a sociedade.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.	
		Fazer levantamento dos cursos de atualização e capacitação necessários.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.	
		Manutenção dos projetos de PIBID e RP.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM; , Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022	
		Manutenção dos projetos de PIBIC, PIBID e RP.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM; Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022	
		<b>Preparar e incentivar os discentes, de acordo com suas aptidões e desejos, a adentrarem nos cursos de Pós-Graduação.</b>	Manutenção dos projetos de PIBIC, PIBID e RP.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM; Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022
		<b>Realizar Eventos Científicos e/ou Formações Complementares e/ou Informativos</b>	MatFest, MatExpo e outros eventos que contribuam para a formação do futuro profissional e cidadão.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM; Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022
<b>Elevar o número de formandos dos cursos de Graduações Matemática Licenciatura Presencial e EAD do IM/UFAL.</b>	<b>Elevar gradativamente até atingir o mínimo de 30% (com previsão de atingir 40%) o número de formandos nos Cursos, até o ano de 2029 e manter o patamar atingido</b>	Fazer relatórios anuais de acompanhamento e avaliação da evasão por desistência, por jubramento devido a não conclusão do curso, por retenção em disciplina(s) ou pela realização da defesa de TCC.	Coordenação e Colegiado de Curso.	A partir de 2022.	

<b>nos anos seguintes.</b>	Discutir e propor ações para minimizar os indicadores de evasão coletados.	Direção do IM; Consim; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM;	A partir de 2022
	Manutenção dos projetos de PIBIC, PIBID e RP.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM; , Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022
	Manutenção, avaliação contínua e ampla divulgação de projeto de monitoria para ajudar os alunos nas disciplinas com maiores índices de reprovação (avaliação).	Direção do IM; Coordenação de Monitoria; Docentes do IM.	A partir de 2022
	Disponibilizar espaços de estudos para os discentes.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
	Mobilizar o centro acadêmico dos Cursos de Matemática e ouvir seus representantes quanto às dificuldades dos discentes.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022
	Disponibilizar laboratórios de informática e ensino bem estruturados.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
	Disponibilizar biblioteca setorial que possa atender minimamente às necessidades dos discentes.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
	Ganhar mais mobilidade estudantil na reposição de vagas.	Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central.	A partir de 2022.

		Disponibilização por parte dos docentes, a cada período letivo, de horários fixados para atendimento ao discente.	Direção do IM; Coordenadores dos Cursos; Docentes do IM.	A partir de 2022.
		Realização de eventos como MatFest, MatExpo e outros que contribuam para a formação do futuro profissional e cidadão.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM; Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022
		Proporcionar aos discentes o conhecimento a respeito do curso de Matemática Licenciatura e o seu PPC, informações das normas assistenciais estudantis, etc.	Coordenação e Colegiado de Curso;	A partir de 2022

**Quadro 6 - Objetivos e Estratégias para o Curso de Matemática Bacharelado.**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Atores Envolvidos</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Elevar a qualidade do curso de Graduação Matemática Bacharelado do IM/UFAL para formar profissionais qualificados para exercerem os seus papéis dentro da sociedade a qual eles pertencem.</b>	<b>Implementar e acompanhar os novos PPC's dos Cursos.</b>	Mobilizar os colegiados de curso, comissões e a direção (Melhorar a gestão)	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso.	A partir de outubro de 2021.
		Implementar, acompanhar, avaliar e ajustar (caso necessário) os novos PPC's dos cursos durante o quinquênio.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022.
		Criar e aplicar questionários para que possam ser usados nas avaliações dos cursos.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022

		Incentivar os docentes a participarem das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022
		Incentivar os docentes a desenvolverem projetos de extensão e pesquisa em colaboração com a iniciativa privada.	Coordenação de Extensão; Pós-Graduação; CAA.	A partir de 2022
	<b>Realizar avaliações anualmente referentes ao curso.</b>	Criar e aplicar questionários para que possam ser usados nas avaliações dos cursos.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022
		Realizar avaliações dos cursos anualmente e apresentar os resultados em assembleia do IM.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022
<b>Elevar o conceito do curso de 3 para 4, consolidar e buscar atingir o conceito 5 no próximo quinquênio, melhorando os indicadores de avaliação dos cursos.</b>	Criar e aplicar questionários para que possam ser usados nas avaliações dos cursos.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022	
	Realizar avaliações dos cursos anualmente e apresentar os resultados em assembleia do IM.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022	
	Incentivar os docentes a participarem das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; CAA.	A partir de 2022	
	Mobilizar o centro acadêmico dos Cursos de Matemática e ouvir seus representantes quanto às dificuldades dos discentes.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022	
	Disponibilizar biblioteca setorial que possa atender minimamente às necessidades dos discentes.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.	



		Disponibilizar espaços de estudos para os discentes.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
		Manutenção, avaliação contínua e ampla divulgação de projeto de monitoria para ajudar os alunos nas disciplinas com maiores índices de reprovação (avaliação).	Direção do IM; Coordenação de Monitoria; Docentes do IM.	A partir de 2022
		Manutenção dos projetos de PIBIC.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM; Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022
	<b>Ampliar as atividades de pesquisa e extensão que possibilitem a participação dos discentes.</b>	Esclarecer e Incentivar os discentes a se envolverem em projetos PIBIC.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE; Pós-graduação.	A partir de 2022
		Incentivar os docentes a participarem das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão que proporcione aos discentes uma nova experiência acadêmica.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022
		Incentivar o quadro discente a participar de eventos, cursos de verão e pós-graduação em outras IES.	Coordenação e colegiado do curso, Docentes do IM.	A partir de 2022.

	<b>Realizar Eventos Científicos, de extensão e de divulgação no Instituto de Matemática.</b>	MatFest, MatExpo, MaReS e outros eventos que contribuam para a formação do futuro profissional e cidadão.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Pós-Graduação; Docentes do IM; Pró-Reitoras; Administração Central;	A partir de 2022
<b>Elevar o número de formandos dos cursos de Graduação Matemática Bacharelado IM/UFAL.</b>	<b>Elevar gradativamente até atingir o mínimo de 30% (com previsão de atingir 40%) o número de formandos nos Cursos, até o ano de 2029 e manter o patamar atingido nos anos seguintes.</b>	Fazer relatórios anuais de acompanhamento e avaliação da evasão por desistência, por jubramento devido à não conclusão do curso, por retenção em disciplina(s) ou pela realização da defesa de TCC.	Coordenação e Colegiado de Curso.	A partir de 2022.
		Discutir e propor ações para minimizar os indicadores de evasão coletados.	Direção do IM; Consim; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM;	A partir de 2022
		Utilizar os cursos de ensino-extensão previstos no novo PPC para motivar e viabilizar novos horizontes aos futuros bacharéis em matemática.	Direção do IM; Coordenação e Colegiado de Curso; Docentes do IM;	A partir de 2022
		Aplicar questionários semestrais para o acompanhamento do corpo discente a fim de evitar evasões.	Coordenação do curso bacharelado; Técnicos em assuntos educacionais.	A partir de 2022
		Disponibilizar espaços de estudos para os discentes.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
		Mobilizar o centro acadêmico dos Cursos de Matemática e ouvir seus representantes quanto às dificuldades dos discentes.	Coordenação e Colegiado de Curso; NDE.	A partir de 2022

		Disponibilizar biblioteca setorial que possa atender minimamente às necessidades dos discentes.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central; Docentes do IM.	A partir de 2022.
		Ganhar mais mobilidade estudantil na reposição de vagas.	Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Graduação; Administração Central.	A partir de 2022.
		Disponibilização por parte dos docentes, a cada período letivo, de horários fixados para atendimento ao discente.	Direção do IM; Coordenadores dos Cursos; Docentes do IM.	A partir de 2022.
		Proporcionar aos discentes o conhecimento a respeito do curso de Matemática Bacharelado e o seu PPC, facilitando as tomadas de decisões em relação ao seu futuro.	Coordenação e Colegiado de Curso;	A partir de 2022

**Quadro 7 - Objetivos e Estratégias para o Programa de Pós-Graduação em Matemática**

Objetivos	Metas	Ações	Atores Envolvidos	Cronograma
Melhorar indicadores que dizem respeito aos discentes, curso de pós-graduação Acadêmica.	Captar mais discentes para a pós-graduação.	Melhorar a comunicação (marketing) do curso de pós-graduação dentro e fora do estado de Alagoas.  Incentivar institucionalmente a realização de programas de formação junto a alunos da graduação para ampliar o número de ingressantes no programa. Em especial para os alunos do bacharelado em matemática da UFAL.	Direção do IM  Coordenadores da pós-graduação acadêmica  Coordenadores do Bacharelado em matemática	A partir de 2022.
	Fortalecer o amparo ao corpo discente.	Disponibilizar apoio institucional ao estudante do programa sem bolsas de estudo (exemplo:	Direção do IM  Coordenadores da	

		Monitorias remuneradas ou semelhantes, RU sem custos, ações de auxílio à permanência no programa).	pós-graduação Propep Reitoria	A partir de 2022.
<b>Investimento no docente para o curso de pós-graduação Acadêmica.</b>	<b>Fortalecer o programa de pós-graduação.</b>	Apoio e incentivo a programas de colaboração nacional e internacional.  Estímulo à promoção de visitas de pesquisadores externos de curta, média e longa duração.  Incentivar a submissão de projetos nacionais e de preferência projetos internacionais.  Políticas bem estabelecidas de contratação/renovação de docentes mantendo ou aumentando o quantitativo de recursos humanos com vistas ao desenvolvimento do Programa.  Incentivo a realização de estágios de pós-doutorado em boas instituições, preferencialmente no exterior.	Direção do IM  Coordenadores da pós-graduação  Professores da pós-graduação  CAPES  CNPq  FAPEAL	A partir de 2022.
	<b>Ampliar número de pesquisadores com bolsa de produtividade ou perfil para bolsista de produtividade.</b>	Apoio e incentivo a programas de colaboração nacional e internacional.  Estímulo à promoção de visitas de pesquisadores externos de curta, média e longa duração.  Incentivo a realização de visitas de média e longa duração em instituições nacionais e internacionais.  Incentivo a realização de estágios de pós-doutorado em boas instituições, preferencialmente no exterior.	Direção do IM  Coordenadores da pós-graduação	A partir de 2022.
	<b>Realizar e divulgar eventos todo ano.</b>	Estímulo a promoção de visitas de pesquisadores externos de curta, média e longa duração.  Apoio para realização de conferências, escolas avançadas e workshops nacionais ou internacionais.	Direção do IM  Coordenadores da pós-graduação  Professores da pós-graduação  CAPES  CNPq  FAPEAL	A partir de 2022.

	<b>Ter apoio por parte da coordenação do IM para a qualificação docente.</b>	<p>Apoio e incentivo a programas de colaboração nacional e internacional.</p> <p>Incentivo a realização de visitas de média e longa duração em instituições nacionais e internacionais.</p> <p>Incentivo a realização de estágios de pós-doutorado em boas instituições, preferencialmente no exterior.</p>	<p>Direção do IM</p> <p>Coordenadores da pós-graduação</p>	A partir de 2022.
<b>Melhorar indicadores de infraestrutura para os docentes e discentes da pós-graduação acadêmica.</b>	<b>Adequação/ampliação de infraestrutura disponível.</b>	<p>Incentivar a submissão de projetos em editais.</p> <p>Disponibilizar salas para docentes, salas para alunos (compartilhadas) e salas de seminários e defesas com recursos multimídia, e condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede sem fio.</p>	<p>Direção do IM</p> <p>Professores do IM</p> <p>PROPEP</p> <p>Reitoria</p>	A partir de 2022.
	<b>Obter recursos computacionais como computadores, programas matemáticos, entre outros.</b>	Incentivar a submissão de projetos em editais.	<p>Direção do IM</p> <p>Professores do IM</p> <p>PROPEP</p> <p>Reitoria</p>	A partir de 2022.

**Quadro 8 - Objetivos e Estratégias para o PROFMAT/Maceió do IM**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Atores Envolvidos</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Manter os indicadores que dizem respeito aos discentes do curso .</b>	<b>Selecionar 30 discentes por ano para o curso do PROFMAT/Maceió</b>	<p>Melhorar a comunicação (marketing) do curso do PROFMAT/Maceió dentro de Alagoas e com estados vizinhos.</p> <p>Implementar políticas e ações em nível institucional que contribuam para o aumento do número de egressos por ano dos cursos de matemática licenciatura da UFAL, de modo a aumentar o número de candidatos na seleção de discentes para o PROFMAT/Maceió.</p>	<p>Direção do IM</p> <p>Coordenadores do PROFMAT/Maceió</p> <p>Coordenadores da Matemática Licenciatura</p>	A partir de 2022
<b>Investimento para os</b>	<b>Fortalecer o programa de pós-</b>	Apoio e incentivo à participação em programas de colaboração nacional e internacional.	<p>Direção do IM</p> <p>Coordenadores do</p>	A partir de 2022

<b>docentes do curso de pós-graduação Profissional.</b>	<b>graduação.</b>	<p>Apoio e incentivo à participação em comitês, diretorias e sociedades.</p> <p>Incentivar a submissão de projetos nacionais e internacionais.</p> <p>Incentivo à realização de estágios de pós-doutorado em áreas compatíveis com a proposta do Programa.</p>	<p>PROFMAT/Maceió</p> <p>Professores do PROFMAT/Maceió</p> <p>CAPES</p> <p>CNPq</p> <p>FAPEAL</p>	
	<b>Aumentar a produção intelectual em áreas compatíveis com a proposta do programa</b>	<p>Apoio e incentivo a programas de colaboração nacional e internacional.</p> <p>Estímulo à vinculação de docentes e discentes a grupos de pesquisa nas linhas e áreas de concentração do Programa.</p> <p>Apoio e Incentivo a submissão de projetos nacionais e internacionais que visem a produção intelectual.</p> <p>Incentivo a realização de visitas de média e longa duração em instituições nacionais e internacionais.</p>	<p>Direção do IM</p> <p>Coordenadores do PROFMAT/Maceió</p>	A partir de 2022
	<b>Promover e divulgar eventos todo ano.</b>	<p>Estímulo a promoção de visitas de pesquisadores externos de curta, média e longa duração.</p> <p>Apoio para realização, organização e participação em eventos qualificados de caráter regional, nacional e internacional.</p>	<p>Direção do IM</p> <p>Coordenadores do PROFMAT/Maceió</p> <p>Professores do PROFMAT/Maceió</p> <p>CAPES</p> <p>CNPq</p> <p>FAPEAL</p>	A partir de 2022
<b>Melhorar indicadores de infraestrutura para os docentes e discentes .</b>	<b>Adequação de infraestrutura disponível.</b>	Disponibilizar duas salas para aulas, uma sala para funcionamento da secretaria e uma sala com recursos multimídia, e condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede sem fio.	<p>Direção do IM</p> <p>Professores do IM</p> <p>PROPEP</p> <p>Reitoria</p>	A partir de 2022
	<b>Obter recursos computacionais como computadores, programas matemáticos,</b>	Incentivar a submissão de projetos em editais	<p>Direção do IM</p> <p>Professores do IM</p> <p>PROPEP</p> <p>Reitoria</p>	A partir de 2022

	entre outros.			
--	---------------	--	--	--

**Quadro 9 - Objetivos e Estratégias referentes aos Serviços Administrativos e aos Recursos Humanos do IM.**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Atores Envolvidos</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Aumentar a Eficiência e a Qualidade do Serviço Realizado pelas Secretarias Geral, de Pós-Graduação e de Biblioteca Setorial.</b>	<b>Promover a participação dos Servidores Técnico-Administrativos em cursos de atualização e de capacitação.</b>	Fazer levantamento dos cursos de atualização e capacitação necessários.	Servidores Técnicos das Secretarias do IM e Gestores	A partir de 2022. Deverá ser feito anualmente.
		Solicitar anualmente à PROGEP a oferta dos cursos de atualização e de capacitação necessários.	Direção do IM	A partir de outubro de 2021.
		Liberar os Servidores Técnicos para a participação nos cursos de capacitação e atualização.	Gestores/Chefias Imediatas	A partir de 2022
		Participar dos cursos de atualização e capacitação solicitados à Progep e ofertados para os Técnicos.	Servidores Técnicos das Secretarias do IM	A partir de 2022
	<b>Aumentar o quadro permanente de pessoal técnico-administrativo.</b>	Solicitar à Administração Central a lotação de mais servidores técnico-administrativos no IM (pelo menos cinco técnicos) e manter cobrança periódica, até que consiga a nomeação de novos técnicos no Instituto.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho; Administração Central; Técnicos do IM.	A partir de setembro de 2021.
	<b>Organizar de forma mais justa e coerente os serviços realizados pelas secretarias de graduação e de pós-graduação.</b>	Unificar na Secretaria de Pós-Graduação os serviços que hoje são realizados pelas secretarias do PPGMAT e do Profmat, tendo para isso, três servidores técnico-administrativos lotados no setor.	Direção do IM; Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação; Técnicos da Secretaria da Pós-Graduação.	Assim que ocorrer a lotação de novas vagas para Técnicos no IM.
		Unificar na Secretaria de Graduação os serviços que hoje são realizados pelas secretarias da Graduação Presencial e	Direção do IM; Coordenadores dos Cursos de Graduação; Técnicos da Secretaria dos	Assim que ocorrer a lotação de novas vagas para Técnicos no IM.

		da Graduação a Distância, tendo para isso, três servidores técnico-administrativos lotados no setor.	Cursos de Graduação.	
<b>Aumentar a Eficiência e a Qualidade do Serviço Realizado pelas Secretarias Geral, de Pós-Graduação e de Biblioteca Setorial.</b>	<b>Criar a Secretaria de Extensão e regulamentar sua atuação.</b>	Definir as atribuições da Secretaria de Extensão.	Direção do IM; Coordenador de Extensão; Docentes que coordenam projetos de extensão.	2022.
		Lotar dois novos servidores técnico-administrativos no IM para a realização de serviços administrativos relacionados às atividades de extensão.	Direção do IM; PROGEP; Reitoria.	Assim que ocorrer a lotação de novas vagas para Técnicos no IM.
		Registrar no Regimento do IM as atribuições da Secretaria de Extensão e da Coordenação de Extensão.	CONSIM; CONSUNI.	2022.
	<b>Ampliação do horário de atendimento da Biblioteca Setorial (das 8h às 22h).</b>	Lotação de mais um servidor Técnico na Biblioteca Setorial do IM com o objetivo de cobrir o horário que atualmente não há atendimento por falta de servidor.	Direção do IM; Coordenador da Biblioteca Setorial do IM.	Assim que ocorrer a lotação de novas vagas para Técnicos no IM.
	<b>Aquisição de equipamentos mais eficientes e melhoria da manutenção dos mesmos.</b>	Solicitação de compra/Aquisição de impressoras e scanners que funcionem com mais eficiência.	Direção do IM; PROGINST SINFRA	Em 2022
		Solicitar manutenções periódicas para equipamentos de informática e aparelhos de ar condicionado.	Direção do IM	A partir de 2022
Realizar manutenções periódicas dos equipamentos de informática e aparelhos de ar condicionado.		SINFRA NTI	A partir de 2022	
<b>Fortalecer a participação de técnicos, discentes e docentes para a melhoria da</b>	<b>Promover, a realização de cursos, eventos e a divulgação de informações a respeito do papel</b>	Solicitar à Progep a realização de cursos de capacitação, treinamentos ou outras atividades que tratem da Gestão Democrática, esclarecendo sobre a	Direção, CONSIM e Colegiados do IM	A partir de novembro de 2021. Deverá ser feita periodicamente, a cada 2 anos.



<b>Gestão Democrática.</b>	<b>dos conselhos, dos colegiados, da ouvidoria, da procuradoria, da corregedoria.</b>	importância da participação de toda a comunidade acadêmica nesse tipo de gestão.		
		Participar nos cursos e atividades realizadas com este fim.	Técnicos, Discentes e Docentes do IM, em especial os que fazem ou pretendem fazer parte de conselhos ou colegiados e os que têm ou pretendem ter funções de chefia/gestores.	A partir de 2022
<b>Melhorar as Relações Interpessoais e a Comunicação</b>	<b>Estimular melhorias nas Relações Interpessoais</b>	Solicitar à PROGEP a realização de cursos de capacitação ou atividades que tratem das relações interpessoais e que possam promover melhorias nessas relações.	Direção do IM;	A partir de novembro de 2021.
		Participar nos cursos e atividades realizadas com este fim.	Técnicos, Docentes e Gestores do IM	A partir de 2022
	<b>Atualizar as informações disponíveis no site do IM a respeito da Graduação e ampliar as informações disponibilizadas</b>	Solicitar treinamento específico ao NTI para os servidores Técnico-Administrativos da Graduação.	Direção do IM	Janeiro de 2022
		Participar do treinamento.	Técnicos da Graduação	Fevereiro de 2022
		Inserir as novas informações referentes à Graduação no site do IM	Técnicos da Graduação	A partir de fevereiro de 2022
	<b>Otimizar o espaço de arquivo de documentos</b>	<b>Realizar o descarte de documentos com temporalidade expirada, de acordo com as normas vigentes</b>	Solicitar visita de um servidor do Arquivo Central, para dar orientações acerca da validade e descarte de documentos e, se for o caso, auxiliar na seleção dos documentos a serem descartados.	Direção do IM
Fazer a seleção dos documentos que poderão ser descartados.			Técnicos do IM; Técnico do Arquivo Central.	Fevereiro e março de 2022

		Realizar o/Enviar para descarte dos documentos, conforme as normas vigentes.	Técnicos do IM; Técnico do Arquivo Central.	Abril de 2022
<b>Promover o aumento da Qualificação dos Servidores Técnico-administrativos</b>	<b>Estimular a participação dos Técnicos em cursos de Pós-Graduação.</b>	Estabelecer critérios para liberação dos Técnicos para a participação em cursos de pós-graduação.	Direção do IM; Coordenadores; CONSIM; Técnicos	2022
		Liberar os Técnicos para participarem de cursos de pós-graduação, conforme os critérios estabelecidos para este fim.	Direção do IM; Coordenadores; CONSIM	???
<b>Melhorar a Infraestrutura dos setores administrativos.</b>	<b>Reformar as secretarias do IM.</b>	Solicitar projeto de reforma para as secretarias, que proporcione iluminação e ventilação naturais, espaço reservado para atendimento dos gestores, balcão apropriado para atendimento ao público, estrutura elétrica segura e mais organizada, disposição mais apropriada dos cabos de internet, segurança sanitária.	Direção do IM	2022
		Elaboração do projeto de reforma	SINFRA; Gerência de Projetos	2022
		Solicitar recursos para a execução do projeto e manter cobrança periódica, até que os recursos sejam obtidos.	Direção do IM.	Quando o projeto estiver pronto
		Executar o projeto.	SINFRA ou empresa contratada pela Ufal.	Quando houver recursos
	<b>Construção ou criação de um espaço para arquivo</b>	Definir um espaço para a construção do arquivo.	Direção do IM, CONSIM, Técnicos?	2022
		Solicitar o projeto à SINFRA.	Direção do IM.	2022
		Elaboração do projeto	SINFRA; Gerência de Projetos.	2022
		Solicitar recursos para a	Direção do IM.	Quando o projeto

		execução do projeto e manter cobrança periódica, até que os recursos sejam obtidos.		estiver pronto.
		Executar o projeto.	SINFRA ou empresa contratada pela UFAL.	Quando houver recursos.
<b>Ampliar o quadro de docentes efetivos do IM</b>	<b>Realização de um estudo sobre a demanda de carga horária docente do IM</b>	Designar uma comissão para a realização desse estudo.	Direção e CONSIM	2022.
		Realização de estudo e produção de relatório sobre a demanda de novos docentes efetivos para o IM.	A comissão designada.	2022.
		Encaminhar o relatório produzido para a PROGEP com solicitação de abertura de vagas para novos docentes e realização de concurso para suprimento das vagas	Direção.	2022.

**Quadro 10 – Objetivos e Estratégias para a Gestão do IM.**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Atores Envolvidos</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Promoção de uma Gestão Participativa.</b>	<b>Designação de comissões especiais.</b>	Criação de Comissão de Autoavaliação Institucional.	Direção e Conselho do IM	A partir de 2022
		Acompanhamento dos trabalhos das comissões.	Direção e Conselho do IM	A partir de 2022
		Normatização dos trabalhos das comissões.	Direção e Conselho do IM	A partir de 2022
	<b>Maior interação com as Pró-Reitorias da UFAL.</b>	Realização de assembleias com as Pró-Reitorias da UFAL.	Direção do IM	A partir de 2022
	<b>Melhorar a eficiência das atividades de gestão.</b>	Promover uma rotatividade de membros de comissões.	Conselho do IM	A partir de 2022
		Criar incentivos para a participação efetiva em comissões, conselhos e	Direção e Conselho do IM	A partir de 2022

		colegiados.		
		Cobrar relatórios das comissões.	Conselho do IM	A partir de 2022
<b>Aumentar a Transparência das Ações da Gestão do Instituto</b>	<b>Publicação dos atos de gestão na página do IM-UFAL</b>	Publicação de Portarias de designação interna.	Secretaria Geral do IM	A partir de 2022
		Publicação de Relatórios internos.	Direção e Coordenações de Cursos do IM	A partir de 2022
		Publicação de utilização de recursos.	Direção e Coordenações de Cursos do IM	A partir de 2022
<b>Promoção de uma Avaliação Sistemática</b>	<b>Definição de relatórios periódicos.</b>	Normatização dos relatórios de Gestores (Diretor e Coordenador de Curso).	Conselho do IM	A partir de 2022
		Normatização dos relatórios dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Cursos.	Conselho e colegiados de cursos do IM	A partir de 2022
		Criação de uma política de avaliação por parte do corpo discente.	Centro Acadêmico	A partir de 2022
	<b>Discussão dos relatórios e avaliação continuada.</b>	Definição de prazos para apresentação de relatórios.	Conselho do IM	A partir de 2022
		Revisão do PDU e dos PPCs de Cursos a partir dos relatórios apresentados.	Conselho do IM	A partir de 2022

## 5- Política de Atendimento ao Corpo Discente

A Política de Atendimento ao corpo discente do Instituto de Matemática, assim como das demais Unidades Acadêmicas da UFAL, é gerida pela Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) a qual tem por finalidade assistir a comunidade estudantil em toda sua plenitude e planejar, gerir e executar as políticas e as atividades estudantis, promovendo ampla integração do corpo discente, comunidade e Universidade. Seguindo a política de assistência ao estudante na UFAL, a PROEST desenvolve programas mediante quatro linhas prioritárias de ação, conforme quadro abaixo:

**Quadro 5** – Linhas de Ação dos Programas da PROEST.

Áreas	Linhas Temáticas
Permanência	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Moradia</li> <li>2. Alimentação</li> <li>3. Saúde (física e mental)</li> <li>4. Transporte</li> <li>5. Creche</li> <li>6. Condições básicas para atender os portadores de necessidades especiais</li> </ol>
Desempenho Acadêmico	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bolsas</li> <li>2. Estágios remunerados</li> <li>3. Ensino de Línguas</li> <li>4. Inclusão Digital</li> <li>5. Fomento à participação político-acadêmica</li> <li>6. Acompanhamento psicopedagógico</li> </ol>
Cultura, Lazer e Esporte	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acesso à informação e difusão das manifestações artísticas e culturais</li> <li>2. Acesso a ações de educação esportiva, recreativa e de lazer</li> </ol>
Assuntos da Juventude	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Orientação profissional, sobre</li> <li>2. Mercado de trabalho</li> <li>3. Prevenção a fatores de risco</li> <li>4. Meio ambiente</li> <li>5. Política, Ética e Cidadania</li> </ol>

## 5.1 Perfil do Corpo Discente do IM

Nos anos de 2018 e de 2020 a Universidade Federal de Alagoas realizou estudos para melhor entender o perfil do seu corpo discente. Como parte deste grupo maior, podemos analisar os estudos disponíveis em [Perfil socioeconômico e cultural dos\(as\) estudantes da Ufal \(e-book\) — Universidade Federal de Alagoas 2020](#) e [Perfil socioeconômico dos\(as\) estudantes de graduação da UFAL — Universidade Federal de Alagoas 2018](#) para entender em parte o perfil do corpo discente do IM. Mais informações constam no [PDI 2019 - 2023 — PDI - 2019-2023 \(ufal.br\)](#).

## 5.2 Organização Estudantil

A organização estudantil do Instituto de Matemática é o Centro Acadêmico e, compete a ele a indicação da representação discente no Conselho do Instituto de Matemática.

Atualmente, o Centro Acadêmico conta com um espaço inadequado para as suas atividades no prédio IM/Velho.

## 5.3 Programas da UFAL para Estímulo à Permanência

### **Residência Universitária**

A Residência Universitária Alagoana (RUA) oferece moradia para estudantes oriundos do interior de Alagoas e de outros estados brasileiros. Fica localizada no Campus A.C. Simões, em Maceió. Atualmente a RUA tem capacidade para atender até 135 estudantes.

A seleção para o Programa de Residência Universitária ocorre através de Edital da Pró-reitoria Estudantil (PROEST), divulgado no Portal da UFAL ([www.ufal.edu.br](http://www.ufal.edu.br)). O processo do Edital seleciona estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com renda per capita de até 1 e ½ salário mínimo, conforme preconiza o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

### **Restaurante Universitário**

O Restaurante Universitário (RU) da UFAL atende a toda a comunidade universitária e tem por objetivo oferecer almoço e jantar por preços acessíveis.

Para ter acesso ao RU, no almoço e no jantar, os estudantes devem levar comprovante de matrícula atualizado, certificado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) e documento de identificação com foto. Já para os servidores (técnicos e docentes), é necessário levar a carteira funcional ou cópia do contracheque, além de um documento de identificação com foto.

O RU oferece ainda, gratuidade para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, dentro dos critérios do PNAES. A seleção desses estudantes é realizada através de Edital da PROEST divulgado no Portal da UFAL ([www.ufal.edu.br](http://www.ufal.edu.br)).

No momento, esse serviço está parcialmente interrompido devido à Pandemia de COVID-19, exceto RU do Campus A.C. Simões, que está atendendo somente aos alunos da Residência Universitária e residentes do curso de Medicina, devidamente autorizados pela PROEST.

### **Horário de atendimento:**

RU - A.C. Simões e Arapiraca - atendimento das 11h30min às 14h (almoço) e das 17h30min às 19h30min (jantar).

## **Programas de Bolsas e Auxílios**

A PROEST disponibiliza bolsas e auxílios para estudantes de todos os *campi* e unidades da UFAL. O programa visa atender a estudantes em situação de vulnerabilidade social com a finalidade de respaldar sua permanência na Universidade.

Para concorrer às bolsas e aos auxílios, o estudante deve participar do Edital de Seleção da PROEST, que ocorre ao menos uma vez por ano e é divulgado no Portal da UFAL ([www.ufal.edu.br](http://www.ufal.edu.br)). O processo do Edital seleciona estudantes em situação de vulnerabilidade social.

### **Modalidades das bolsas e auxílios:**

- Campus A.C. Simões (Maceió) - Bolsa Pró-graduando e Auxílio Alimentação (Espaço Cultural).

## **Cartão Odontológico**

A PROEST disponibiliza aos estudantes da Universidade o Cartão Odontológico para atendimento clínico no Gabinete Odontológico da Faculdade de Odontologia (FOUFAL – Campus A.C. Simões). Para ter acesso ao Cartão Odontológico o estudante deve levar à Gerência de Assistência Estudantil da PROEST uma foto 3x4 e comprovante de matrícula certificado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA).

## **Solicitação de Atendimento Médico**

Os estudantes da UFAL podem solicitar agendamento de especialidades médicas pelo Hospital Universitário (HU). Para solicitar o atendimento é necessário comparecer à GAE (Gerência de Assistência Estudantil da PROEST) munido de comprovante de matrícula autenticado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) e documento de identificação com foto e identificar a especialidade para a qual deseja atendimento.

## **Acolhimento Psicológico**

A PROEST realiza o acolhimento de estudantes por psicólogos para orientação ou encaminhamento para rede SUS. Para agendar acolhimento psicológico o estudante precisa levar comprovante de matrícula autenticado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) e documento de identificação com foto para a Gerência de Assistência Estudantil (GAE/PROEST).

### **Ajuda de Custo para Apresentação de Trabalho**

Os estudantes que vão apresentar trabalho em encontros e congressos acadêmicos fora do Estado de Alagoas podem solicitar ajuda de custo à PROEST. Para solicitar o auxílio, o estudante deve comparecer à secretaria da PROEST, até 15 dias antes do início do evento, munido dos seguintes documentos:

- Memorando assinado pelo (a) coordenador (a) do curso ou diretor (a) da Unidade Acadêmica solicitando a ajuda de custo para o estudante;
- Carta de Aceite do trabalho pela organização do evento;
- Resumo do trabalho que será apresentado.

Após o evento, o estudante deverá levar à PROEST a original e a cópia do certificado de apresentação do trabalho para que o pagamento da ajuda de custo possa ser liberado.

### **5.3.1 PIBIC e PIBITI**

Os projetos acadêmicos desenvolvidos dentro dos programas PIBIC, PIBIC AF e PIBITI são classificados, segundo a sua natureza, na forma a seguir:

I - Projeto PIBIC: projeto desenvolvido com o objetivo de gerar conhecimentos e/ou soluções de problemas científicos específicos, além do domínio dos saberes, mediante análise, reflexão crítica, síntese e aprofundamento de ideias, a partir da colocação de um problema de pesquisa e do emprego de métodos científicos por meio da pesquisa básica e/ou aplicada;

II - Projeto PIBITI: projeto desenvolvido com o objetivo de fomentar e/ou promover estudos e atividades científicas e de desenvolvimento tecnológico e inovação em áreas estratégicas do conhecimento humano, visando ao progresso do conhecimento técnico-científico.

#### **O PIBIC tem por objetivos:**

I - despertar a vocação científica, incentivando talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa que insiram o jovem universitário no domínio do método científico;

II - fomentar a pesquisa científica por meio da concessão de bolsas de iniciação científica para alunos de graduação aprovados no programa;

III - qualificar estudantes para os programas de pós-graduação;



IV - estimular professores/pesquisadores a envolverem os estudantes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação da instituição.

#### **O PIBIC-AF tem por objetivos:**

I - despertar a vocação científica, incentivando talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa que insiram o jovem universitário no domínio do método científico;

II - ampliar a oportunidade de formação técnico-científica pela concessão de bolsas de IC para os aluno(a)s do ensino superior, cuja inserção no ambiente acadêmico ocorreu por meio de uma ação afirmativa de ingresso no Ensino Superior.

#### **O PIBITI tem por objetivos:**

I - Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes do ensino superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação;

II - Proporcionar ao(à) bolsista, através de orientação por pesquisador(a) qualificado(a), o aprendizado de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica;

III - Contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa com ênfase em desenvolvimento tecnológico e inovação com o propósito de fortalecer a capacidade inovadora das empresas alagoanas;

IV - Estimular o desenvolvimento tecnológico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto direto das necessidades da sociedade com os problemas de pesquisa.

Mais informações estão disponíveis na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03, DE 19 MARÇO DE 2021-PROPEP-UFAL<sup>18</sup>.

### **5.3.2 PIBID e Residência Pedagógica**

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) iniciou em 2007 e foi criado pelo Decreto nº7.219 de junho de 2010, e regulamentado pela Portaria 096/2013, como política de formação inicial de docentes, buscando valorizar o magistério. Como

---

18 <https://ufal.br/ufal/pesquisa-e-inovacao/programas/pibic/normas-pibic-pibiti-ufal.pdf/view>

consta no próprio decreto, o PIBID tem por “finalidade” fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira”. Ele é um programa de bolsas sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES, que, por sua vez, é vinculado ao Ministério da Educação.

Um projeto PIBID requer o envolvimento de duas instituições de ensino: uma instituição de ensino superior e uma instituição escolar de ensino básico (Rede Municipal ou Estadual). Esse projeto deve ter por objetivo, como está descrito do Art. 3º do decreto nº 7.219:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem;
- V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;
- VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

O PIBID de uma instituição é composto por:

- a) Coordenador Institucional: Docente do quadro efetivo da instituição superior de ensino, proponente do Projeto Institucional e representante do Programa junto à CAPES, por meio de designação da IES através Portaria específica para esse fim;
- b) Coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais: Docente do quadro efetivo da instituição de ensino superior, que atuará junto à Coordenação Institucional;
- c) Coordenador de Área/Campus: Docente do quadro efetivo da instituição de ensino superior, proponente de subprojeto selecionado, lotado no Departamento no qual o subprojeto será desenvolvido;

- d) Bolsista de Supervisão: Docente da Educação Básica com experiência e em atuação efetiva na docência em área relacionada ao subprojeto para o qual foi selecionado; e
- e) Bolsista de Iniciação à Docência: Estudante de licenciatura de curso relacionado à área do subprojeto (até o 5º período do curso de acordo com o histórico escolar).

Os espaços de atuação do PIBID são o da Instituição de Ensino Superior e o espaço da Escola Pública de Ensino Básico da Rede Municipal ou Estadual. Para além desses espaços, a socialização das experiências e atividades vivenciadas no PIBID, serão realizadas em eventos e/ou meios impressos ou digitais de divulgação de trabalhos científicos.

Cada Unidade Acadêmica da Instituição de Ensino Superior poderá propor um ou mais subprojetos, vinculado a um curso de licenciatura para compor o projeto PIBID da IFE.

Desde 2009, o Instituto de Matemática tem proposto e aprovado subprojeto (Curso de Matemática licenciatura) para compor o projeto PIBID da UFAL. De 03/2009 a 02/2011, o Coordenador de área do subprojeto, compartilhado com o Curso de Matemática do Campus Arapiraca, foi Professor Dr. Ediel Azevedo Guerra, e era composto por 12 discentes bolsistas e um professor supervisor bolsista. Uma escola pública da rede estadual de ensino estava vinculada ao subprojeto, no qual o mesmo atuou no ensino fundamental II. De 09/2011 a 02/2014, o subprojeto de Matemática Licenciatura foi coordenado pelo professor Dr. Vanio Fragoso de Melo, tendo a colaboração do professor Dr. Ediel Azevedo Guerra, tendo sido composto por 12 discentes bolsistas e 2 professores supervisores, atuando em duas Escolas Públicas da Rede Estadual, no ensino médio.

Dando continuidade nessa importante ação na formação de futuros docentes da escola de ensino básico, tivemos um subprojeto com duração de 4 anos, de 03/2014 a 02/2018, com dois Coordenadores de Área, Prof. Dr. Vanio Fragoso de Melo e Prof. Dr. André Luiz Flores, formado por 24 bolsistas ID (Iniciação à Docência) e 4 professores supervisores, atuando em 3 Escolas Públicas da Rede de Ensino Estadual, no ensino médio e fundamental II. No período de 08/2018 a 01/2020, o subprojeto de Matemática Licenciatura foi coordenado pelo Prof. Dr. Vanio Fragoso de Melo, com a colaboração do Prof. Dr. Isnaldo Isaac Barbosa e teve 16 bolsistas ID, 2 voluntários e 2 professores supervisores, atuando em duas Escolas Públicas da Rede de Ensino Estadual, no ensino médio e fundamental II.

Atualmente, desde 08/2020, a Prof. Dra. Elisa Fonseca Sena e Silva atua como Coordenadora de Área do subprojeto de matemática Licenciatura, tendo sua composição formada por 16 bolsistas ID e 2 professores supervisores, atuando em duas Escolas Públicas, no ensino fundamental II. O término da vigência do subprojeto está previsto para 01/2021.

### **Residência Pedagógica (RP)**

Como o PIBID, o Programa de Residência Pedagógica (RP), integra a Política Nacional de Formação Inicial de Professores, sob a responsabilidade da CAPES, tendo como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Ele foi criado pela Portaria CAPES nº 45, de 12 de março de 2018, alterada pela Portaria nº 175, de 7 de agosto de 2018 – Altera o Anexo I, que regulamenta a concessão de bolsas e o regime de colaboração.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua instituição formadora.

A RP tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas na educação básica.

A RP tem como objetivos:

- a) Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- b) Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência de residência pedagógica;
- c) Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;

- d) Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No programa de Residência Pedagógica temos os seguintes componentes:

- a) Residente: discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período;
- b) Coordenador Institucional: docente da IES responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica;
- c) Docente Orientador: docente que orientará o estágio dos residentes estabelecendo a relação entre teoria e prática;
- d) Preceptor: professor da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo.

Em 2018, o colegiado do curso de Matemática Licenciatura resolveu não submeter subprojeto para o Programa de Residência Pedagógica por entender que o momento seria de primeiro entender e ver como seria o funcionamento do Programa de Residência Pedagógica para uma posterior submissão. Porém, na sua segunda edição, em 2020, foi submetido o subprojeto de Matemática Licenciatura e aprovado. O Docente Orientador é o professor Dr. Ediel Azevedo Guerra, tendo a colaboração do professor Dr. André Luiz Flores. A RP tem 10 residentes e 1 preceptor atuando em 1 Escola Pública da Rede Estadual de Ensino, no ensino fundamental II.

Ambos os Programas PIBID e RP, no âmbito da nossa instituição de ensino superior (UFAL), estão vinculados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

### **5.3.3 Projetos de Extensão**

De acordo com a Resolução UFAL 65/2014, por Programa de Extensão entende-se um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, que possuem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo, preferencialmente integrando às ações de pesquisa e de ensino.

É importante ressaltar que os Programas de Extensão devem estar devidamente

compatibilizados com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em função das demandas sociais de cada área. Também é importante destacar que cabe às Unidades Acadêmicas o planejamento, a execução e a avaliação de seus Programas de Extensão.

Os Programas de Extensão são classificados em:

- a) Programas de Cooperação Interinstitucionais provenientes de editais externos e de termos de cooperação e convênios;
- b) Programas induzidos pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFAL) através de editais internos;
- c) Programas Institucionalizados das Unidades Acadêmicas em atendimento aos artigos 19, 21 e 34 do Estatuto da UFAL.

A UFAL instituiu através da Portaria 163/2014, o SIG - Sistema Informatizado de Gestão Oficial da UFAL, e nesse, através da Portaria 650/2015 instituiu o módulo de Extensão no SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e a Pró-Reitoria de Extensão é a responsável por sua gestão.

O Módulo Extensão do SIGAA é a ferramenta oficial para atender as demandas da Pró-reitoria de Extensão - PROEX e tem o objetivo de gerenciar as Ações de Extensão existentes na Instituição. Em conformidade com a Política Nacional de Extensão Universitária, as ações de extensão são tipificadas como: Programa, Projeto, Curso, Evento, e Produtos acadêmicos/Prestação de serviços.

É importante destacar que através do sistema, a PROEX recebe às propostas e às encaminha para conhecimento e avaliação dos pares, monitorando e socializando com a sociedade as informações acerca da extensão da UFAL, possibilitando a transparência do investimento de recursos públicos e do retorno social das ações realizadas.

Periodicamente, são abertos editais de extensão os quais disponibilizam bolsas aos estudantes. E existem editais de fluxo contínuo sem bolsas.

### 5.3.4 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria envolve docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente.

Os objetivos do Programa de Monitoria são: despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício; promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docentes e discentes e auxiliar o docente em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão.

O Programa Geral de Monitoria da UFAL é efetivado sob duas modalidades: Monitores com Bolsa e Monitores sem Bolsa. Os selecionados com Bolsa recebem uma bolsa no valor de R\$ 400,00 por mês. Antes do período de isolamento social o Instituto de Matemática oferecia 16 bolsas por semestre e dispunha de cerca de outros 15 monitores sem bolsa.

Duração do Programa: Anual ou semestral, a depender do orientador e do bolsista.

## 6- Avaliação e acompanhamento do PDU

O **planejamento e avaliação** são instrumentos de apoio à **gestão** devido a sua capacidade de melhorar a qualidade na tomada de decisões, e conseqüentemente, o alcance da excelência no atendimento prestado.

Deste modo, para que os objetivos e metas sejam alcançados é essencial um acompanhamento avaliativo das ações executadas para que os ajustes sejam realizados ao longo do processo.

O Estatuto da UFAL, em seu artigo 5º diz: “A qualidade das atividades da UFAL está vinculada ao processo de planejamento e de avaliação periódica, em função de seus objetivos institucionais e setoriais de universidade pública e gratuita, voltada para a sociedade”.

Em atenção aos artigos 23, 24 e 25 do Regimento Geral da UFAL, o processo de avaliação permanente consta como ações do Conselho da Unidade e dos Colegiados de cursos.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 52/2012-CONSUNI/UFAL, de 5 de novembro de 2012, que institui os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), compete ao NDE a avaliação dos Projetos Político Pedagógicos do Curso, em seu artigo 2º consta:

O NDE de cada Curso de Graduação da UFAL é o órgão consultivo e propositivo em matéria acadêmica, de apoio e assessoramento ao Colegiado, sendo formado por docentes da respectiva Unidade Acadêmica para acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação, **avaliação** e contínua atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso.

O Regimento Geral da UFAL apresenta, em seus artigos 104 à 109, a Comissão Própria de Avaliação, e a Resolução nº 52/2013-CONSUNI/UFAL, de 05/08/2013, no parágrafo único do artigo 3º, diz que a CPA(Comissão Própria de Avaliação)/UFAL será subsidiada, em todas as ações, pelas Comissões de Autoavaliação (CAAs) constituídas em cada Unidade Acadêmica e/ou Campi Fora de Sede.

## 6.1 Comissão de Autoavaliação

O Instituto de Matemática está sem uma Comissão de Autoavaliação (CAA). Desde que esse formato de comissão foi estabelecido pela universidade, o IM passou por apenas dois processos de escolha de membros da CAA. Visto que o processo de autoavaliação das universidades está determinado por lei e que a UFAL instituiu o trabalho conjunto da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as CAAs, para a estruturação desse trabalho de avaliação, o trabalho da CAA do IM precisa ser retomado. Para tanto, a comissão deve passar por uma recomposição.

A respeito da composição e das atribuições das CAAs, o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFAL diz o seguinte:

Art. 11 – As Comissões de Autoavaliação (CAAs) terão composição semelhante à CPA/UFAL, respeitando-se a proporcionalidade 2,1,1; 4,2,2 ou 6,3,3 para a representação dos segmentos docente, discente e técnico- administrativo, respectivamente, em função do número de cursos ofertados pela respectiva Unidade Acadêmica ou Campi.

§ 1o – Compete aos Conselhos das Unidades Acadêmicas e dos Campi a normatização do processo de escolha dos membros das CAAs.

§ 2o – Os membros das CAAs serão designados pelo Reitor por meio de portaria.

Art. 13 – No planejamento e execução da autoavaliação, no âmbito da Unidade Acadêmica ou Campi, são atribuições das Comissões de Autoavaliação (CAAs):

I - Participar dos fóruns de debate sobre avaliação institucional;



II - Aplicar os instrumentos de avaliação institucional, elaborados no âmbito da CPA/UFAL;

III - Organizar, tratar e analisar os dados coletados e elaborar relatórios;

IV - Encaminhar às subcomissões os relatórios respectivos as suas dimensões;

V - Estimular, dentro da sua Unidade Acadêmica, a construção de uma cultura de autoavaliação;

VI - Discutir, no âmbito da sua Unidade Acadêmica, os resultados da autoavaliação;

VII - Propor, tanto no âmbito da Unidade Acadêmica quanto ao nível dos fóruns gerais, medidas para aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional. Resolução nº. 52/2013-CONSUNI/UFAL, em 05/08/2013.

A partir das atribuições da CAA estabelecidas no regimento citado, observamos que o processo avaliativo a ser realizado pela comissão está estreitamente ligado ao processo maior de avaliação da universidade como um todo, conforme determinado pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. As CAAs subsidiam o trabalho da CPA, articulando com essa os procedimentos de construção, implantação e implementação da autoavaliação.

Embora as CAAs tenham surgido com vistas a realizar uma avaliação geral da universidade, o trabalho dessas comissões pode ser muito proveitoso para as Unidades Acadêmicas, se elas conseguirem enxergar o potencial que esse trabalho tem para um conhecimento mais aprofundado da Unidade Acadêmica e identificação das demandas e de possíveis soluções para as dificuldades existentes. O resultado do trabalho da CAA servirá, portanto, de base para planejamentos e intervenções futuras.

## **7- Conclusão e Considerações Finais**

Diante do exposto neste documento, em virtude das ideias apresentadas, objetivamos como Instituto, de maneira clara, aumentar quantitativamente o nosso quadro de servidores, com mais técnicos e com mais docentes, além de melhorar nossa infraestrutura a fim de obter a devida melhora na qualidade de cada um dos componentes expostos. Para tal, ciente das condições atuais do país, o Instituto de Matemática buscará em um primeiro momento motivar seu quadro atual de servidores com ações que estimulem o envolvimento de docentes e técnicos nas diversas atividades promovidas por esta unidade e para a qualificação

de seus servidores. A modernização de critérios previamente estabelecidos e a criação de alguns inexistentes deve nortear este Instituto a fim de proporcionar o adequado incentivo ao docente para seu envolvimento nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.